



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 57 | Nº 740 | OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2023

apm

HONORÁRIOS

Debate sobre modelos de remuneração

NORMAS

Novas regras de publicidade médica

COMEMORAÇÃO

90 anos da Escola Paulista de Medicina

740



União faz a força

Em meio à crise, operadoras de planos
de saúde buscam alternativas para preservar
a sustentabilidade do sistema

Lançamento

Visite o decorado por Lucas Takaoka.

Foto real do apto. decorado de 95 m²

67 m² 95 m²
2 Dorms. 3 Dorms.
(1 Suíte) (1 Suíte)

Rua dos Pinheiros, 585
Vizinho à Estação Fradique Coutinho do Metrô

BIOARQ
PINHEIROS

Lançamento:

Realização:

11 3064.5249
BIOARQPINHEIROS.COM.BR



STAN 37 PARTICIPAÇÕES LTDA. - CNPJ 38.336.472/0001-92. INCORPORAÇÃO REGISTRADA SOB R.9, NA MATRÍCULA 168.136, DO 10º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO. O DETALHAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E ACABAMENTOS QUE FARÃO PARTE DESTA EMPREENDIMENTO CONSTAM NO MEMORIAL DESCRITIVO, NA CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO E NO COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA. LANÇAMENTO: IMOBILIÁRIA 252 LTDA. - CRECI: J-30634. LPS SÃO PAULO - CONSULTORIA DE IMÓVEIS LTDA. - RUA ESTADOS UNIDOS, 1.971 - JARDIM AMÉRICA - SÃO PAULO/SP - CEP 01427-002 - TEL.: (11) 3067-0000 - WWW.LOPES.COM.BR - CNPJ 15.673.605/0001-10 - CRECI/SP 24.073-J.

[SUPLEMENTAR]

CRISE NA SAÚDE SUPLEMENTAR ATINGE OPERADORAS E PRESTADORES

p. 8

[HONORÁRIOS]

DEBATE SOBRE MODELOS DE REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

p. 14

[NORMAS]

NOVAS REGRAS SOBRE A PUBLICIDADE MÉDICA EM 2024

p. 18

[COMEMORAÇÃO]

90 ANOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

p. 24



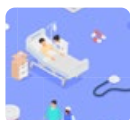
[ENTREVISTA]

João Paulo Souza, diretor
da Bireme **28**



[HOMENAGEM]

Patronos da Academia de
Medicina de São Paulo **32**



[ARTIGO]

Crônica sobre as mazelas
da saúde suplementar **36**

Radar

40
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO

**José Luiz Gomes do Amaral**

Presidente da APM

[CRM 28.591/SP | RQE 60.348 e 60.349/SP]

Seis *anos*

Deixo a Presidência da Associação Paulista de Medicina após exercê-la nos últimos seis anos. Das tantas lembranças que guardo deste período, segue aqui uma parte delas, incluídas algumas precedentes à minha eleição a este prestigioso cargo.

Folheio as **Revistas da APM** dos últimos anos e, a despeito dos textos e das imagens expressivas retratando em várias iniciativas a pujança da Associação, equívocos e dissidências em 2017 ameaçavam comprometer o trabalho das gestões anteriores.

Em inúmeras tentativas de esclarecimentos e conciliação, constituiu-se uma chapa apoiada pela situação, trazendo-nos Eleuses Vieira de Paiva e eu. Era uma tentativa de reedição de um modelo de gestão associativa inaugurado em 1995. Às portas da campanha, Eleuses teve de abdicar da sua candidatura, o que me trouxe à Presidência, tendo ao lado, na 1ª vice-presidência, o inesquecível amigo Donald Cerci da Cunha. Bem-sucedidos no pleito, demos início à primeira gestão dos últimos seis anos.

Na Associação Médica Brasileira, a vitória da oposição, liderada por Jurandir Marcondes Ribas Filho, colega paranaense, teve forte apoio

da APM. Jurandir consagrou-se com o apoio de mais de 70% dos paulistas (4.256 votos), mas eis que a todos nós surpreende uma judicialização espúria: à revelia da Assembleia de Delegados daquela instituição, toma posse um candidato que, à custa de forte campanha de desinformação e chicanas de toda sorte, logra perpetuar-se até o final do mandato.

Malgrado o cenário difícil enfrentado na política associativa nacional, a

“
Que não nos falte memória para recordar os erros e os acertos. Que não nos falte sabedoria para aproveitar as experiências vividas

APM e sua coirmã Associação Médica do Paraná viveram considerável prosperidade e atuaram com grande intensidade em busca da defesa da Saúde, da Medicina e do médico.

Felizmente, após longos três anos alijados da AMB, foi-nos possível restaurá-la, elegendo César Eduardo Fernandes e uma Diretoria íntegra e competente, que a partir de 2021, resgatou a credibilidade de nossa representação nacional.

Ao longo dos anos de 2014 e de 2015, respirava-se a indignação popular face à crescente corrupção em vários setores, e parecia que (parafraseando o jornalista Boris Casoy) havia chegado o momento de “passar o Brasil ao limpo”.

O desgoverno não poupava a área da Saúde. A degradação da profissão médica havia chegado ao ápice com a implementação do programa Mais Médicos, com tráfico de mão-de-obra cubana, abertura irresponsável de escolas médicas e desrespeito total ao “ato médico”.

Subiu a temperatura dos movimentos em defesa do SUS e da Medicina. Entre manifestações públicas, escândalos amplamente publicizados, prisões, confissões e devolução de alguns dos recursos públicos ilicitamente desviados, a presidente sofre impeachment e assume o vice-presidente da República em 2016. Por alguns momentos, a situação parece voltar ao controle. Tem-se até uma ↗



espécie pouco eficiente de “moratória” voltada a limitar a autorização de novos cursos de Medicina.

Na APM, em 2018 inaugurava-se o Residencial APM – Edifício Florisval Meinão; e nos anos que se seguem, reinaugura-se o Auditório Nobre, agora batizado como Professor Adib Jatene, abre-se parceria com a Unicred e conclui-se ampla revisão dos estatutos e regimentos da instituição - o que facilita a reformulação das relações da APM com as sociedades de especialidades médicas estaduais -, entre muitas outras conquistas.

Em 1º de janeiro de 2019, assume novo Governo. A imposição de revalidação do diploma dos cubanos importados como médicos, associada à interrupção do pagamento de seus salários ao governo daquele país, faz com que tenhamos o fim do programa Mais Médicos.

Com o ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, iniciamos a discussão de proposta de interiorização da assistência médica, projeto este interrompido com a eclosão da pandemia de Covid-19. Esta pandemia, a maior crise sanitária de nossos tempos, abateu-se sobre nós impiedosamente no início de 2020, arrefecendo apenas ao final de 2022.

Por um lado, ela trouxe à tona, do passado, o obscurantismo medieval; por outro, antecipou o futuro na vertiginosa evolução técnico-científica das vacinas. Expôs as faces da solidarie-

dade e do egoísmo humanos. Inspirou sinergia e antagonismo. Contaminou as relações humanas de bem e de mal. Exemplos do que possa haver de melhor e de pior não nos faltaram.

Hoje, enxugamos as lágrimas do luto e tentamos limpar a vergonha das mesquinhez; mas, também não nos falta espaço para celebrar muitos heróis e suas muitas glórias. Pois que não nos falte memória para recordar os erros e os acertos. Que não nos falte sabedoria para aproveitar as experiências vividas. Que não nos falte ânimo para ir adiante.

Não será fácil fazer frente à explosão de problemas da Saúde, resultado da demanda reprimida durante o período de pandemia; ou ultrapassar as crises internas, econômica e social; bem como equilibrarmos-nos na instabilidade de um mundo pleno de grandes

conflitos e ultrapassar ressentimentos e escoimar de nossas relações a contaminação política que ainda obnubila o julgamento e dificulta as decisões.

Hoje, assistimos considerável retrocesso no combate à corrupção, recrudescimento da violência nos grandes centros urbanos, crescimento do crime organizado e da população em situação de rua, das drogas e de outras mazelas. Vivemos escandalosa proliferação de “escolas” médicas, sérias ameaças à regulação das especialidades.

Vivemos a volta do Mais Médicos, o fantasma da intervenção na especialização, a abertura escancarada de cursos de “Medicina” (fazendo do Brasil, de longe, o país com o maior número de faculdades do planeta) e a multiplicação de suas vagas.

Sofremos cruel campanha voltada a tirar dos médicos a credibilidade junto à população. Vivemos a pressão por retrocessos na regulação dos planos de saúde privados. Este cenário exige união dos médicos e reafirmação dos nossos ideais e valores.

Agora, renovam-se os quadros do associativismo médico brasileiro, na APM com Antonio José Gonçalves, e na AMB com a reeleição de César Eduardo Fernandes. Que nas mudanças consolidem-se os princípios e valores de nossas instituições. Mais do que nunca, a sociedade brasileira precisa de nós!



**Que nas mudanças
consolidem-se
os princípios e
valores de nossas
instituições**

**Everaldo Porto Cunha**

[CRM 35.824/SP | RQE 5.125 e 8.286/SP]

José Eduardo P. Rodrigues

[CRM 49.906/SP | RQE 15.388 e 24.211/SP]

Diretores de Comunicações da APM

Encerramento de um ciclo

Chegamos à 46ª bem-sucedida edição da **Revista da APM** sob nossa gestão. Os últimos seis anos foram de muito trabalho, que não teria sido exitoso sem a colaboração dos colegas das Diretorias destas duas últimas gestões da nossa Associação Paulista de Medicina e dos colaboradores da entidade – para os quais deixamos nosso agradecimento.

Passamos no período não apenas por duas mudanças no projeto gráfico da publicação, como também a tornamos digital, seguindo as tendências do mercado e de redução do consumo de papéis e de outros recursos naturais.

Neste clima de balanço, trazemos nesta edição importante reflexão sobre a crise na saúde suplementar e a necessidade de melhorar a remuneração dos médicos, que são fundamentais para a assistência da população, mas infelizmente ainda subvalorizados. Nosso artigo do mês,

inclusive, traz uma crônica sobre as mazelas deste sistema e como elas afetam médicos e pacientes.

Informações importantes para a classe também podem ser conferidas na matéria sobre as novas regras de publicidade médica, que entram em vigor em março do próximo ano; e na entrevista com o diretor da Bireme, instituição que tanto contribuiu para levar informações científicas de qualidade para a sociedade.

Não deixe ainda de conferir a reportagem especial a respeito dos 90 anos da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e a nossa última homenagem aos patronos da Academia de Medicina de São Paulo.

Este é apenas um até breve, pois com toda certeza continuaremos contribuindo com as lutas da classe médica por qualidade na Saúde. Nos vemos por aí. Boa leitura!



GESTÃO 2020/2023

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO

2º Vice-Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente:

LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativa

Adjunta: IRENE PINTO SILVA MASCÍ Científico: PAULO

MANUEL PÊGO FERNANDES Científico Adjunto: RENATO

AZEVEDO JÚNIOR Comunicações: EVERALDO PORTO

CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO

PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: GUIDO ARTURO

PALOMBA Cultural Adjunta: CLEUSA CASCAES DIAS

Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa

Profissional Adjunto: ROBERTO LOTFI JÚNIOR Economia

Médica e Saúde Baseada em Evidências: ALVARO NAGIB

ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde

Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI

Eventos: ROBERTO DE MELLO Eventos Adjunto: CLÁUDIO

ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA Marketing: NICOLAU

D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: ADEMAR ANZAI

Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR

Patrimônio e Finanças Adjunto: FLORISVAL MEINÃO

Previdência e Mutualismo: PAULO TADEU FALANGHE

Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO

CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS

MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunta: VERA

LÚCIA NOCCHI CARDIM Secretário Geral: PAULO CEZAR

MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE

SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: LEONARDO

DA SILVA Serviços aos Associados Adjunta: ZILDA

MARIA TOSTA RIBEIRO Social: ALFREDO DE FREITAS

SANTOS FILHO Social Adjunta: MARA EDWIGES ROCHA

GÂNDARA Tecnologia de Informação: LUIS EDUARDO

ANDROSSI Tecnologia de Informação Adjunto: ANTONIO

CARLOS ENDRIGO 1ª Distrital: THEREZA CHRISTINA

MACHADO DE GODOY 2ª Distrital: ANA BEATRIZ SOARES

3ª Distrital: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA 4ª Distrital:

WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI 5ª Distrital: CLOVIS

ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: ADILSON CUNHA

FERREIRA 7ª Distrital: MARCOS CABELLO DOS SANTOS

8ª Distrital: GEOVANNY FURTADO SOUZA 9ª Distrital:

VITOR MENDONÇA FRASCINO 10ª Distrital: MARISA

LOPES MIRANDA 11ª Distrital: JOSÉ RAPHAEL DE MOURA

C. MONTORO 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO

FALCÃO 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital:

ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CAMILLO SOUBHIA

JÚNIOR, CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA, CEZAR

ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, LUCIANO RABELLO

CIRILLO Suplentes: FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR,

JOÃO CARLOS SANCHES ANEAS, MARGARETE ASSIS

LEMO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR, PAULO

CELSONO NOGUEIRA FONTÃO

REVISTA DA APM

Edição nº 740 • Outubro/Novembro de 2023

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP

01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail:

comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES

[MTb. 52.311/SP] Jornalistas: ALESSANDRA SALES [MTb.

57.700/SP] e JULIA ROHRER [MTb. 93.302/SP] Estagiário:

RYAN FELIX Mídias Sociais: MARCELO BRITO e SABRINA

TRIVELLATO Projeto Gráfico e Design: INSTINTO

Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298,

malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-

4295, karina.dias@apm.org.br.

Edição fechada em 30/11/2023.



Breve lançamento

HAUS  MITRE
EDITION

NY

INSPIRADO
EM UM DOS
DESTINOS MAIS
DESEJADOS
DO MUNDO.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PRIVATE POOL COM ÁREA GOURMET
ÁREA DE USO EXCLUSIVO DAS TORRES MANHATTAN E BROOKLYN



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA - TORRES MANHATTAN E BROOKLYN

TERRENO COM
ÁREA TOTAL DE
7.400 M²

- QUADRA DE TENNIS COM MEDIDAS OFICIAIS
- QUADRA DE BEACH TENNIS
- CROSSFIT, PILATES, SPINNING
- DECKS MOLHADOS E SOLÁRIOS
- POOL HOUSES COM ÁREA GOURMET
- SAUNA SECA E SPA

217 M²
4 suítes

3 VAGAS

164 M²
4 dorms

2 VAGAS

VISITE O STAND

Rua Michigan, 1020 - Brooklin/SP



11 4770-0171
mitrerealty.com.br

UM PROJETO ASSINADO POR

MITRE 

PARTICIPAÇÃO

xp asset
management

FUTURA INTERMEDIACÃO

MITRE 
VENDAS

Haus Mitre Edition NY: Incorporação registrada sob o R.4, da matrícula nº 290.636 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, em 17 de outubro de 2023. Futura intermediação: Mitre Vendas Corretagem de Imóveis Ltda., CNPJ 21.677.690/001-98, CRECI J-26794. Cidade limpa, povo civilizado. Não jogue este folheto em vias públicas. Os acabamentos e os equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo. As perspectivas são artísticas e possuem sugestão de decoração. Os móveis, objetos de decoração, revestimento de piso e paredes são sugestões de decoração, não sendo parte integrante do contrato e Memorial Descritivo. Todas as imagens são meramente ilustrativas.

União faz a força

Em meio à crise, operadoras de planos de saúde buscam alternativas para preservar a sustentabilidade do sistema

► [RESUMO]

Aumento dos custos no segmento é problema que afeta diversos países, incluindo o Brasil

► Mensalidades elevadas também dificultam a manutenção dos planos por parte dos usuários, que voltam ao SUS

► Médicos acabam sendo o elo mais fraco e não têm seu trabalho valorizado devidamente



TEXTO ALESSANDRA SALES

A

crise na saúde suplementar é uma questão que tem afetado muitos países, incluindo o Brasil.

Envolve desafios e preocupações, que podem variar de acordo com o contexto específico de cada local. Um dos problemas centrais é o aumento dos custos, provocado por alguns fatores: avanços tecnológicos na Medicina, valores crescentes de medicamentos e procedimentos e o envelhecimento da população – que tende a demandar mais cuidados de Saúde.

Com as mensalidades elevadas, que sobem mais do que a inflação, não é fácil para muitas pessoas manter o plano de saúde. Em alguns casos, o usuário opta pelo *downgrade* do plano, migrando para uma opção de menor custo, podendo interferir no relacionamento médico-paciente em função da mudança da linha de conduta assistencial. Já quando os contratos com as operadoras são cancelados, o Sistema Único de Saúde (SUS) fica sobrecarregado, aumentando as filas de espera e os atrasos nos atendimentos.

Dados do setor, disponibilizados na Sala de Situação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mostram que o mercado possui 675 operadoras de planos de saúde com beneficiários ativos, em junho de 2023. Com um total de 50.551.694 beneficiários, 82% deles estão ligados a planos empresariais e 18% a planos pessoa física.

Para o assessor médico da Diretoria da Associação Paulista de Medicina, Marcos Pimenta, é um momento delicado para as operadoras de planos de saúde, que vêm apresentando sucessivos resultados negativos. “É um setor no qual estão envolvidos diversos atores, como os prestadores



USUÁRIOS
Pacientes
sofrem com altas
mensalidades
e serviços
insatisfatórios



“A classe médica vem sendo uma das mais atingidas com reduções – ou não reajustes dos honorários”

MARCOS PIMENTA
Assessor médico da Diretoria da APM

de serviços, os usuários, as operadoras, a ANS e o Judiciário, entre outros. É necessário, portanto, um verdadeiro “pacto intersetorial” que vise à sobrevivência. A classe médica vem sendo uma das mais atingidas com reduções – ou não reajustes dos honorários. Já os hospitais e laboratórios vêm, progressivamente, aumentando a sua participação na distribuição dos recursos”, explica.

Segundo o especialista, a ANS tem perdido cada vez mais o seu papel normatizador, principalmente quando houve a decisão de tornar “exemplificativo” o Rol de Procedimentos de cobertura obrigatória. “O Judiciário tem atuado de forma obtusa, enxergando somente o lado dos usuários, impondo, muitas vezes, liminares que obrigam as operadoras a ofertarem coberturas extra rol. Muitas delas, empresas de capital aberto na bolsa, se veem pressionadas pelos seus acionistas e precisam enxugar os custos e aumentar as receitas. Desta forma,



entendemos que somente um pacto entre todos estes atores permitirá um repensar salutar no funcionamento da saúde suplementar”, complementa.

A ANS foi criada pela Lei 9.961, em 2000, para atuar de maneira regulatória sobre as operadoras de planos de saúde, tanto proativamente, por meio de fiscalização, como por meio de denúncias. Seu objetivo é garantir o acesso da população aos planos de saúde e à assistência hospitalar.

De acordo com o diretor adjunto de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências da APM e presidente da Unimed Jaú, Paulo De Conti, no modelo atual, a ANS prioriza o tratamento de doenças já instaladas, com pouca ênfase na Atenção Primária à Saúde e na Medicina Preventiva.

“A regulação, até o momento, tem sido exclusivamente sobre as operadoras de planos de saúde, não atingindo a rede de prestadores, especialmente hospitais, o que leva a uma assimetria”, destaca.



“Para a saúde suplementar ter sustentabilidade, é preciso haver equilíbrio nos direitos e deveres dos consumidores, operadoras e prestadores de serviço”

PAULO DE CONTI

Diretor adjunto de Economia Médica da APM

82%

DOS USUÁRIOS ESTÃO
LIGADOS A PLANOS
EMPRESARIAIS



A má judicialização, principalmente envolvendo coberturas de materiais, medicamentos e terapias, tem interferido na relação contratual, levando à insegurança jurídica. “O Congresso Nacional também tem interferido na autonomia da ANS, contribuindo negativamente para a estabilidade do setor. É importante dizer que, para a saúde suplementar ter sustentabilidade, é preciso haver equilíbrio nos direitos e deveres dos consumidores, operadoras e prestadores de serviço”, acrescenta De Conti.

Futuro dos planos privados

Melhorar o sistema de saúde suplementar no Brasil é uma tarefa complexa, que requer ação coordenada de várias partes interessadas, incluindo operadoras de planos de saúde, entidades médicas, profissionais de Saúde e beneficiários. Por conta do momento não muito favorável, é preciso definir estratégias de otimização de desempenho para elevar a eficiência, ter bons resultados e garantir assistência de qualidade.

“Como em qualquer negócio, as operadoras de planos de saúde necessitam de um equilíbrio entre as suas receitas e despesas. No entanto, as entidades médicas vêm lutando para que esta redução de custos não ocorra em detrimento da qualidade assistencial ou por meio de interferências diretas na autonomia médica”, pontua Marcos Pimenta. ↘





Ele relembra que os desperdícios com exames e procedimentos desnecessários devem ser combatidos, mas que isso ocorra quando houver uma fundamentação técnica e ética. “Talvez, o papel importante das entidades médicas e sociedades de especialidades seja revisitar, reavaliar e elaborar novas diretrizes, que permitirão apresentar aos médicos as melhores evidências na indicação de procedimentos propedêuticos e terapêuticos. Outro ponto a destacar é a necessidade do combate constante às fraudes que ocorrem na saúde suplementar, que elevam os custos sem quaisquer ganhos assistenciais.”

Da mesma maneira, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, argumenta: “Face à incerteza subjacente à crise da saúde suplementar, podemos listar como apostas certas a promoção de Saúde, bem como a prevenção de doenças, em parceria com instituições de saúde pública; o gerenciamento de linhas de cuidados; a seleção de prestadores em função da qualidade; eficiência no controle aos desperdícios; rapidez de processos; e adesão a protocolos baseados em evidências. Por outro lado, são apostas erradas a limitação da assistência, como glosas e recusa de tratamentos fundamentados em evidências, e a contratação de prestadores baratos e não qualificados para os serviços”.

A inovação e a tecnologia têm sido muito utilizadas para melhorar a eficiência operacional na saúde suplementar, e os mecanismos de controle de utilização – com parametrização de procedimentos – trazem, inegavelmente, maior eficiência e resultados financeiros. “Importante dizer que estes mecanismos devem ser amplamente discutidos e pactuados, e a implementação não pode ser balizada somente sob a ótica financeira da redução de custos e, sim, para permitir adequada alocação de recursos em procedimentos mais resolutivos”, esclarece o assessor da Diretoria da APM.

São apostas erradas a limitação da assistência, como glosas e recusa de tratamentos fundamentados em evidências, e a contratação de prestadores baratos e não qualificados para os serviços

2000

FOI O ANO DE CRIAÇÃO DA
ANS, QUE DEVERIA REGULAR
O SETOR DE FORMA SIMÉTRICA

Segundo Pimenta, muitas operadoras implementam unilateralmente mecanismos de redução de custos, em detrimento da qualidade assistencial de seus usuários. “Advogamos a necessidade do pacto intersetorial, participando a classe médica de maneira efetiva e eficaz da elaboração de protocolos ou diretrizes, utilizando as melhores evidências científicas e com economicidade. Os mecanismos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e de Medicina Baseada em Evidências (MBE) podem ser ferramentas extremamente eficazes”, acrescenta.

Fusões, aquisições e Unimed

Nos últimos anos, o setor de saúde suplementar reuniu grandes operações de fusões e aquisições, ocasionando intensa movimentação no mercado. “Podemos considerar como fator negativo para a maioria dos prestadores hospitalares e clínicas o crescente nível de concentração e a progressiva verticalização do setor.”





Isso porque as negociações entre as operadoras de planos de saúde e seus prestadores têm sido mais difíceis, com desvantagens para estas últimas”, informa Paulo De Conti.

Complementando, Marcos Pimenta explica que estas fusões, incorporações ou aquisições têm o poder financeiro de grupos econômicos que vislumbram oportunidades de resultados ou lucros. “Por isso, a importância de as entidades médicas terem um perfeito, próximo e necessário monitoramento dos mecanismos de atuação destes conglomerados, impedindo a perda da qualidade assistencial ou a interferência na conduta médica. Outro ponto a ser acompanhado, vigiamente, é a questão da remuneração dos prestadores, que não podem ser aviltados em favor da lucratividade do setor.”



No Brasil, o Sistema Unimed possui 341 operadoras, composto pela Unimed Nacional, Federações Estaduais, Intrafederativas e Singulares, atendendo a 18,6 milhões de beneficiários, com 118 mil médicos cooperados. O diretor adjunto de Economia Médica da APM conta

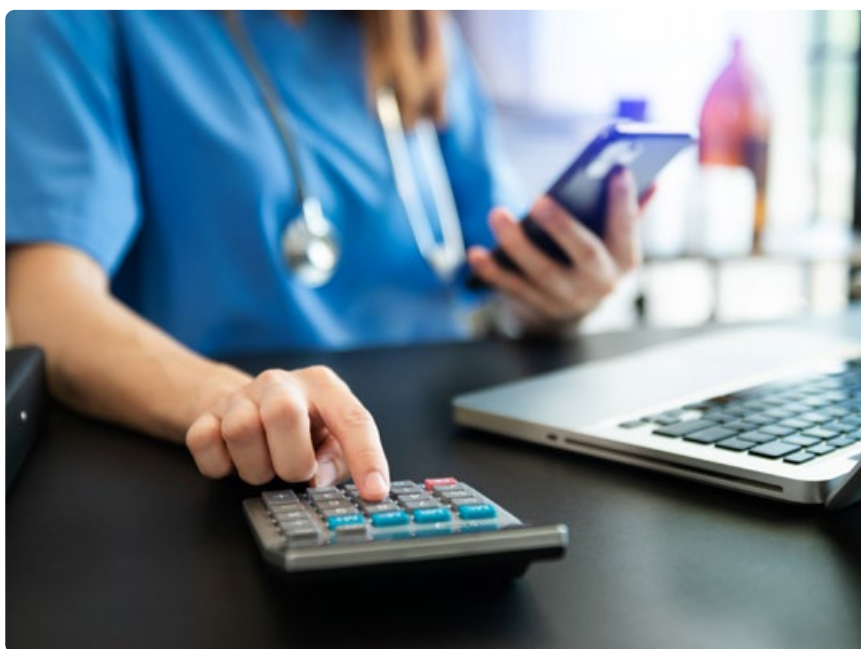
que o sistema é responsável pelo atendimento de 18% de todos os beneficiários de planos de saúde no Brasil. São 143 hospitais na rede própria, dos quais 52 estão localizados no estado de São Paulo.

E diante das dificuldades do setor, o Sistema Unimed tem se organizado para garantir o padrão de atendimento. “Tanto a Unimed do Brasil como a Federação Estadual das Unimeds do Estado de São Paulo (FESP) têm feito um acompanhamento contínuo dos indicadores assistenciais e financeiros de todas as suas Singulares, com o objetivo de prevenir e minimizar riscos, bem como preservar a boa qualidade do serviço prestado. Após a pandemia de Covid-19, praticamente todo o setor ficou prejudicado. Casos de forte desequilíbrio econômico-financeiro e administrativo são pontuais, e a Unimed do Brasil e as respectivas federações estão atuando de maneira objetiva para corrigi-los”, informa De Conti.

Segundo ele, as dificuldades encontradas são as mesmas para todas as operadoras. Lamentavelmente, ocorreram situações totalmente indesejáveis, como com a Unimed de São Paulo, Unimed Paulistana e, agora, a Unimed Rio. Sobre esta última, que hoje possui mais de 600 mil clientes, Paulo De Conti destaca que é um assunto de conhecimento público, e que a unidade está sob direção fiscal e técnica da ANS desde 2015.

“Mesmo com algumas questões pontuais, nenhum concorrente possui a capilaridade do Sistema Unimed, que presta um serviço de qualidade aos seus beneficiários e atua, principalmente, nas cidades do interior e em algumas capitais. O Sistema Unimed não está perdendo clientes para a concorrência e o seu número de beneficiários está aumentando”, finaliza. ●

Os prestadores de serviços não podem ser aviltados em suas remunerações em favor da lucratividade do setor



GAIA

Ibirapuera

CONFORTO
E BEM-ESTAR
EM SUA ORIGEM

4 DORMS.
2 SUÍTES

2 SUÍTES
COM LAVABO

PRÓXIMO AO
IBIRAPUERA



ARQUITETURA
JONAS BIRGER

INTERIORES
CARLOS ROSSI

PAISAGISMO
NÚCLEO ARQUITETURA
DA PAISAGEM

PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO LIVING DO APTO. DE 147 M²

CONHEÇA O GAIA IBIRAPUERA,
LOCALIZADO NO CENÁRIO
MAIS INSPIRADOR DA CIDADE.
VENHA VISITAR O DECORADO
ASSINADO POR CARLOS ROSSI.



RUA LOEFGREN, 2.465
11 5908-0880 | GAIAIBIRAPUERA.COM.BR

INTERMEDIÇÃO

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

REALIZAÇÃO

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

Debate sobre modelos de remuneração médica

► **[RESUMO]** Lígia Bahia, professora associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Henry Szejder, mestre em Saúde Coletiva pela UFRJ e doutor em Ciências Médicas pela UERJ, foram os palestrantes

► Tabelas de honorários e sistemas de pagamentos foram mencionados

► Redução de desperdícios e necessidade de pacto entre todos os segmentos da saúde suplementar também foram abordados

APM e AMB promoveram webinar no fim de setembro sobre o tema

TEXTO **RYAN FELIX***

“**H**oje nós vamos debater um tema de interesse da classe médica, que são os modelos de remuneração. O objetivo deste webinar é discutir os modelos de honorários, colocando o médico como protagonista, defendendo as melhores condições de trabalho e a justa remuneração por nós merecida”, iniciou o vice-presidente da Associação Paulista de Medicina e secretário geral da Associação Médica Brasileira, Antonio José Gonçalves, no webinar promovido pelas entidades no dia 27 de setembro, com transmissão pelo YouTube. ↗



FOTO: RMCARVALHO

*sob a supervisão de Giovanna Rodrigues



Ele foi o apresentador e moderador do debate on-line, que teve como palestrantes Lígia Bahia, professora associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Henry Szejder, mestre em Saúde Coletiva pela UFRJ e doutor em Ciências Médicas pela UERJ.

Em sua apresentação, Lígia Bahia destacou os principais modelos de remuneração, que são os chamados “puros”. No caso do “fee for service”, corresponde ao pagamento retrospectivo, que é efetuado após o atendimento; no modelo de capitação, o pagamento é feito antes de receber os cuidados; e o assalariamento, que segundo ela, é o menos utilizado.

“Há uma deficiência nos sistemas de pagamento puros, visto que o modelo de pagamento retrospectivo pode estimular uma sobrecarga de cuidados à Saúde, e o modelo de pagamento prospectivo pode ter um efeito contrário, ele pode estimular a não realização de procedimentos que seriam necessários para melhoria da saúde dos pacientes. Então, gostaria de trazer um questionamento para o nosso debate: Se nós reformarmos esses modelos, iremos conseguir suprir essas deficiências?”, indagou a palestrante.

Em relação à tabela de honorários médicos, a professora salientou que determina uma parcela considerável dos gastos com Saúde; no entanto, há falhas amplamente reconhecidas. Ela apresentou três pontos para justificar o raciocínio: o pagamento se o serviço prestado for ou não necessário, o pagamento por serviços que nem sempre foram executados de forma eficiente e a remuneração pelos atendimentos que não atendem aos padrões de qualidade estabelecidos.

Conforme pontuou a especialista, essas tabelas existem desde 1967 e

30
por cento

DOS GASTOS
COM SAÚDE SÃO
DESNECESSÁRIOS,
INEFETIVOS OU
ACIMA DO PREÇO

2023
Relatório

DA MEDSCAPE MOSTRA
DIFERENÇA DE
REMUNERAÇÃO PARA
ESPECIALISTAS E MÉDICOS
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA



“O objetivo é discutir os modelos de honorários, colocando o médico como protagonista”

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Vice-presidente da APM

FOTOS: REPRODUÇÃO WEBINAR

permanecem basicamente as mesmas, pois são muito institucionalizadas e difíceis de serem mudadas. Concluindo a palestra, ela trouxe dados do *Medscape Physician Compensation Report 2023*, que mostram a diferença de remuneração para especialistas e médicos da atenção primária. “Há essa diferença entre os honorários para especialistas e médicos de atenção primária. Nos Estados Unidos, podemos ver que recebem as melhores remunerações os cirurgiões plásticos, ortopedistas, cardiologistas,



otorrinolaringologistas e urologistas”, exemplificou.

Problemas e hipóteses

Conforme pesquisa exibida por Henry Szejder, por volta de 30% dos gastos com Saúde são desnecessários, inefetivos ou acima do preço, mas essa porcentagem varia de acordo com o lugar. Para exemplificar, ele destacou que “se um médico recebe por quantidade de consultas, eventualmente ele pode ser inclinado a realizar mais atendimentos do que o necessário; e se, por outro lado, recebe por cuidar de uma determinada população, pode vir a sofrer o efeito inverso, deixando de fornecer o tratamento adequado”.

O palestrante falou ainda que a remuneração adequada não é capaz de resolver o sistema de Saúde por completo, dado que é complexo e adaptativo; envolve inúmeros setores, como o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Congresso Nacional, podendo chegar ao presidente da República, ou seja, há ramificações que interligam toda a esfera pública.

Para Szejder, o modelo ideal para a redução de desperdícios seria o alinhamento de interesses entre o prestador de serviço, as operadoras de planos de saúde e os pacientes, de forma que todos sejam beneficiados, permitindo o compartilhamento dos bons resultados.

“Dentro deste contexto de remuneração, existe sim uma questão conceitual que precisa ser muito aprofundada. Mas, por meio de estudos já realizados, podemos conseguir aplicar esses conceitos dentro da vida real e obter resultados positivos, migrar de modelos, medir isso de maneira contundente e academicamente segura, para garantir que o sistema conte com novos modelos”, finalizou. ●



Posição da Defesa Profissional

→ **Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM,** afirma que constantemente os médicos são culpados por distorções no sistema de saúde suplementar. “Muitas operadoras restringem consultas e procedimentos, e o médico é colocado para trabalhar nos prontos-socorros por longos períodos e atendendo dezenas de pacientes, o que acarreta grandes lucros para os hospitais. De todos os players do setor, são justamente os hospitais e laboratórios os que mais estão levando vantagens.”

De acordo com ele, devido às baixas remunerações, muitos médicos acabam atendendo rapidamente os pacientes, o que pode gerar excessos em pedidos de exames, por exemplo. Os colegas devem tirar a história clínica de forma objetiva, fazer um bom exame físico e pedir os exames estritamente necessários para a elaboração do diagnóstico, orientando corretamente os pacientes e confirmando se eles têm alguma dúvida no final. “O trabalho dos profissionais de qualidade acaba não sendo devidamente reconhecido. Seria muito melhor que as operadoras tivessem uma relação de confiança com os seus médicos, traçando estratégias de valorizar o nosso trabalho.”

Marun Cury argumenta que, para resolver os problemas da saúde suplementar, porque realmente o sistema está insolvente, é preciso que todas as partes “sentem à mesa e discutam para resolver a questão” – Ministério da Saúde (Conitec), ANS, CFM, AMB, APM e entidades representativas de planos de saúde, hospitais e usuários de planos de saúde, além de empresários que comprem operadoras – a partir da qual poderia ser construído um modelo ideal de atendimento. A APM luta constantemente por qualidade na saúde, pública e suplementar, porque a forma atual não está boa, está prejudicando os pacientes.

“Além disso, a confiança da operadora no trabalho médico e a valorização são pontos importantes. Os médicos estão levando a culpa indevidamente por eventuais fraudes que acontecem.” As fraudes têm aumentado excessivamente, sejam elas de terapias, consultas por reembolso ou mesmo materiais, o que precisa ser combatido. Na maioria das vezes no caso de fraudes em terapias, não são médicos que recebem quantias vultuosas, mas acabam culpados por elas.



bradesco
saúde

Com Você. Sempre.

18 DE OUTUBRO. DIA DO MÉDICO.
UMA HOMENAGEM DA BRADESCO SAÚDE.

Obrigado a todos os médicos que

cuidam
da nossa saúde. Sempre.

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

ANS - nº 421715

ANS - nº 005711

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

► **[RESUMO]** A Resolução 2.336/23 foi publicada em setembro, com vigência em 180 dias

► Postar fotos do antes e depois de procedimentos, divulgar serviços médicos nas redes sociais e revelar o valor da consulta, por exemplo, são algumas das novas permissões

► A Resolução anterior, CFM nº 1.974/2011, estava muito defasada



Publicidade Médica: Novas regras em 2024

Atualizado pelo CFM, texto traz alterações e novidades para as divulgações do exercício profissional da Medicina

TEXTO ALESSANDRA SALES

PRINCIPAIS PERMISSÕES



Redes Sociais

→ **Com as novas regras de publicidade médica**, o médico pode ter dois perfis nas redes sociais, sendo um pessoal e outro profissional. "Se ele for utilizar a palavra médico, está sujeito à fiscalização e precisa seguir as regras. Mas, se ele quiser manter um único perfil, unindo o pessoal do profissional, o que prevalece é o profissional. Desta forma, terá de informar em seu perfil as informações obrigatórias orientadas pelo Conselho – nome completo, número do CRM e, em caso de especialista, informar o RQE", alerta o especialista em Direito Médico.



Imagens do ambiente de trabalho

→ **A exposição do paciente permanece vedada.** É permitido publicar partes do corpo do paciente, mas sem identificá-lo.



Anúncio de aparelhos e recursos tecnológicos

→ **Se o médico tiver um aparelho novo e moderno**, poderá divulgá-lo desde que esteja autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo CFM. "Não pode atribuir capacidade privilegiada do aparelho, porque gera concorrência desleal", afirma Simonelli.

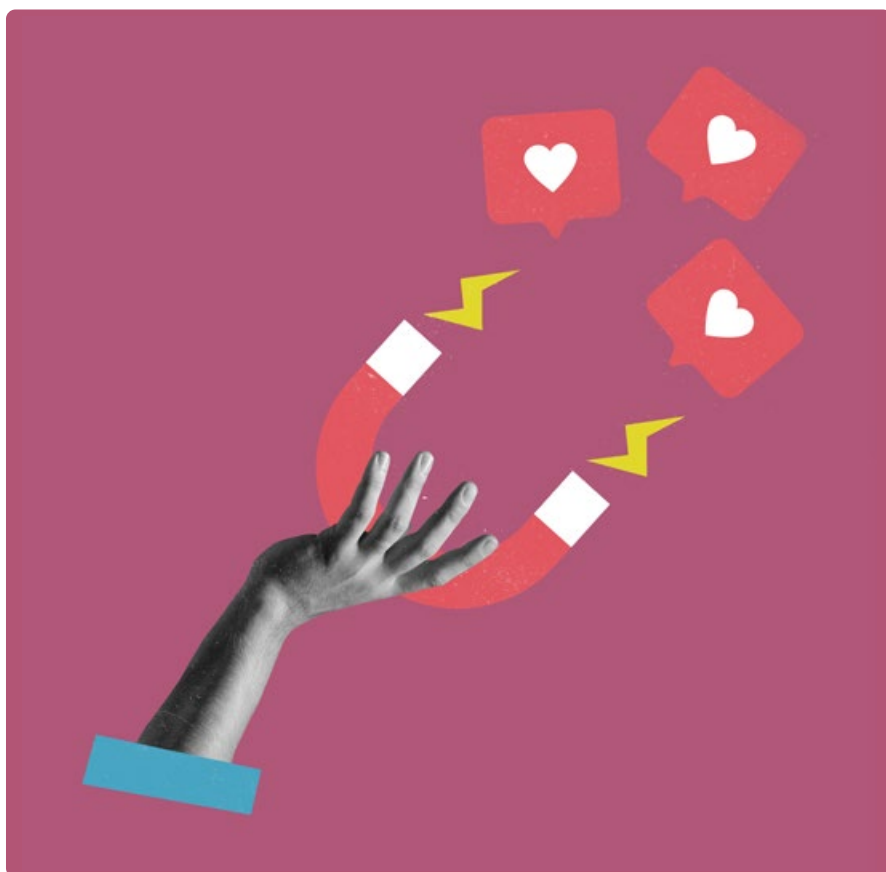
Com vigência prevista para março de

2024, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou, em

setembro deste ano, a Resolução CFM nº 2.336/23, que regulamenta as normas de publicidade e propaganda médica no Brasil. Resultado de um longo trabalho, incluindo consulta pública com mais de 2.600 contribuições, webinários e o envolvimento de partes interessadas, como as sociedades médicas. A nova Resolução, que passa a vigorar a partir de março de 2024, traz importantes alterações, como publicar fotos do antes e depois de procedimentos, divulgar serviços médicos nas redes sociais e revelar o valor da consulta, por exemplo. Confira, a seguir, as principais modificações nas regras de publicidade médica.

O relator da Resolução CFM nº 2.336/23 e conselheiro federal, Emmanuel Fortes, explica que, durante décadas, a prática da Medicina era dividida em duas: a do consultório e pequenos serviços autônomos e a hospitalar. "Depois da reeleitura destes dispositivos legais, vimos que deixamos de tratar de forma isonômica as duas formas de prática da Medicina. A partir dessa revisão, passamos a assegurar que o médico possa mostrar à população toda a amplitude de seus serviços, respeitando as regras de mercado, mas preservando a Medicina como atividade meio. É uma resolução que dá parâmetros para que a Medicina seja apresentada em suas virtudes, ao mesmo tempo em que estabelece os limites para o que deve ser proibido."

A nova resolução trouxe muitas alterações e novidades, segundo o ↗



**RESPOSTAS**

A nova norma traz pontos que os médicos tinham anseio



“Agora, o médico pode divulgar o seu trabalho nas redes sociais e os equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis em suas clínicas, hospitais e laboratórios”

OSVALDO SIMONELLI

Especialista em Direito Médico



advogado e especialista em Direito Médico, Osvaldo Simonelli, que destaca a permissão para o médico utilizar as redes sociais para o exercício profissional. “Agora, o médico pode divulgar o seu trabalho nas redes sociais e os equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis em suas clínicas, hospitais e laboratórios. Além disso, pode utilizar as imagens de pacientes ou de banco de imagens, desde que em caráter educativo e sem identificá-los”, comenta.

A medida visa fomentar a conscientização dos profissionais de Saúde para fortalecer a relação médico-paciente. O texto atualizado traz, ainda, a permissão para divulgar preços de consultas, publicação de depoimentos e recomendações de pacientes, entre outras alterações.

Para Simonelli, a Resolução anterior, CFM nº 1.974/2011, estava muito defasada, porque se tratava de uma época em que não se falava muito em redes sociais. Em 2015, ocorreu uma pequena adequação com as Resoluções CFM nº 2.126/2015 e nº 2.133/2015, vigentes até então, ↴



Publicidade acerca do local de atendimento

(estrutura e planos credenciados, entre outros).



Divulgação de publicidade com agendamentos de consultas

(links para WhatsApp, entre outros), bem como os valores de consultas.



Campanhas promocionais

→ Desde que não ocorra venda casada, sorteio de prêmios com procedimentos e mercantilização, assim como também não pode premiar as pessoas com atos médicos.



Anúncio de serviços agregados,

correlatos, execução de prescrições de fármacos, materiais e insumos; aplicação de técnicas e procedimentos; devidas anotações em prontuário ou ficha clínica.



no intuito de atualizar aspectos pontuais da norma.

“O próprio CFM não tem tanta liberdade em termos de regulamentação, porque existe o Decreto-Lei 4.113/42, que vale como uma lei e regula a propaganda de médicos, cirurgiões dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros, casas de Saúde e estabelecimentos congêneres e de preparados farmacêuticos. É uma lei muito distante da nossa realidade atual, mas que traz algumas limitações. Muitos médicos até questionam, quando eles têm três especialidades com RQE (Registro de Qualificação de Especialista) e só

podem divulgar duas, porque consta na lei e o CFM não consegue modificar por meio de Resolução”, acrescenta o advogado.

Para ele, a Resolução CFM nº 2.336/23 é inovadora e traz algo que pelo menos parte da classe médica tinha como anseio. “Outros conselhos já contam com normas mais avançadas do que a Medicina, e por isso muitos médicos reclamavam que ficavam para trás no mercado em relação a outros profissionais, que já divulgavam seus trabalhos nas redes sociais. Hoje, a rede social é uma grande ferramenta de trabalho para os profissionais de Medicina”, complementa.



Postagens sobre o dia a dia do médico

sem identificar o paciente ou algo ofensivo.



Apresentar o ambiente de trabalho,

incluindo equipamentos com indicações de uso.



Peças publicitárias

É permitido que o médico participe de peças publicitárias do hospital ou clínica. “Lembrando que há o direito de imagem para evitar processos. Nas peças relacionadas ao plano de saúde, por exemplo, o médico também pode participar – sempre com termo de imagem específico, informando a propaganda, onde será veiculada, entre outros detalhes necessários.”



Cursos

O médico também pode promover cursos e grupos de trabalhos para leigos – em caráter educativo, sem substituir consultas. “Não podendo também viabilizar que o paciente faça autodiagnóstico ou autoprocédimento”, finaliza Osvaldo Simonelli.

Temos a obrigação de contribuir para esse texto, aproveitando o prazo de 180 dias para aprofundar a discussão



Divulgação de resultados

O médico pode divulgar seus tratamentos bem-sucedidos (antes e depois) sem identificar seus pacientes. “Não adianta pegar autorização do paciente, sob o ponto de vista ético, porque se o Conselho chamar o médico para uma sindicância, este documento não servirá para nada”, aconselha Simonelli.



Postagens críticas sobre o ambiente de trabalho

“É importante ter cuidado com o tipo de comentário – crítica não é ofensa, mas o exagero pode gerar outras formas de responsabilização, além de ética. Se tem algum problema com o ambiente de trabalho, tem que denunciar, e não na rede social, mas nas ferramentas corretas. Vejo isso com bastante preocupação”, alerta.



O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, considera que este é um tema importante e que precisa ser muito discutido. “Temos a obrigação de contribuir para esse texto, aproveitando o prazo de 180 dias para aprofundar a discussão. Quando surgiu a Telemedicina, fizemos algo bem parecido e na mesma linha, discutindo item por item, em uma conversa aberta e conjunta. Todas as contribuições foram importantes e necessárias com o tema.”

LIMITAÇÕES

Mesmo com a nova Resolução, alguns pontos são vedados pelo Decreto-Lei 4.113/42

Conceitos éticos

A resolução traz conceitos básicos sobre publicidade e propaganda médica. A publicidade médica é o ato de promover estruturas físicas, serviços e qualificações do médico ou dos estabelecimentos médicos – físicos e virtuais. Já a propaganda médica é o ato de divulgar assuntos e ações de interesse da Medicina.

Além disso, a resolução disciplina quem são os responsáveis tanto nos casos de publicidade quanto de propaganda, destacando o médico, o diretor técnico e o presidente, em caso de entidades representativas. “Podendo haver a responsabilidade conjunta entre eles no campo ético, mas de forma a individualizar a conduta”, frisa Osvaldo Simonelli.

A Resolução CFM nº 2.336/23 é extensa e o conteúdo completo pode ser conferido, na íntegra, no site do Conselho Federal de Medicina. ●



SulAmérica ESPECIAL MAIS

O **plano preferido** pelos seus pacientes

Rede de atendimento abrangente e diferenciada, contando com mais dois **novos parceiros de excelência**:

ALTA e **VILA NOVA STAR**
REDE D'OR

Com nossos benefícios exclusivos

cuidamos de você
em todos os momentos

- + **+ 600 hospitais** em todo o Brasil
- + Atendimento no **Hospital Vila Nova Star** e **Laboratórios Alta**
- + Maternidade São Luiz Star com **serviço exclusivo de Concierge**
- + **Seguro Viagem** Nacional e Internacional
- + **Vacinas** do calendário do Ministério da Saúde em São Paulo
- + **Check-up** Rede Star

ANS - nº 416428

ANS - nº 006246

SulAmérica

Nome técnico do plano de saúde: Especial Mais. O plano Especial Mais é um plano com cobertura nacional e rede de atendimento em todo o país, segmentado em cuidados ambulatoriais e hospitalares, incluindo obstetrícia. A rede de prestadores do plano Especial Mais foi cuidadosamente estruturada para garantir o melhor e mais adequado atendimento às necessidades de saúde dos beneficiários. A gestão de saúde é uma parte integral do plano. O plano Especial Mais oferece reembolso para consultas médicas de urgência e emergência (pronto-socorro), sendo necessário obedecer às regras estabelecidas. Este material contém informações resumidas, com detalhes completos disponíveis nas condições gerais do plano no link <https://portal.sulamerica seguros.com.br/para-empresa/saude/>. Além disso, é possível consultar regras, planos elegíveis e outros detalhes sobre os serviços de "Médico na Tela" e "Psicólogo na Tela" em www.sulamerica saudeativa.com.br. Esses serviços não são obrigatórios contratualmente e não estão disponíveis para situações de emergência/urgência médica ou desastres. Portanto, como são benefícios extracontratuais, estão sujeitos à capacidade técnica, e a SulAmérica reserva o direito de alterá-los ou cancelá-los a qualquer momento sem aviso prévio. Conheça os demais benefícios extracontratuais, como o SulAmMais e Desconto em Farmácias, no link www.sulamais.com.br. O serviço vacinas aqui mencionado não é uma obrigação contratual e poderá ser descontinuado, a exclusivo critério da SulAmérica, sem necessidade de comunicação prévia aos beneficiários. O serviço oferece vacinas previstas no calendário do Ministério da Saúde, mas a sua disponibilidade deverá ser verificada diretamente com os prestadores da SulAmérica descritos neste comunicado. Esses benefícios podem ser descontinuados a critério exclusivo da SulAmérica. O produto SulAmérica Saúde está em conformidade com a legislação que regulamenta os seguros e as condições contratuais, que devem ser lidas antes da contratação. O produto SulAmérica Saúde obedece à legislação e às condições contratuais. Sul América Companhia de Seguro Saúde - CNPJ: 01.685.053/0013-90; SulAmérica Serviços de Saúde S.A. - CNPJ: 02.986.802/0001-51; SulAmérica Seguradora de Saúde S.A. - CNPJ: 47.184.510/0001-20. Ouvidoria e horário de atendimento: 0800 725 3374, das 08:30h às 17:30h.

90 anos da Escola Paulista de Medicina

Desde a criação da faculdade, há diversas intersecções com a Associação Paulista de Medicina

TEXTO RYAN FELIX*



Escola Paulista de Medicina foi a 11ª

escola médica do País, com Octávio de Carvalho sendo o

grande protagonista de sua criação. Seu manifesto foi publicado no dia 1º de julho de 1933, e a faculdade se instalou na rua Botucatu três anos depois, em 30 de setembro de 1936, local onde fixou raízes e permanece até os dias atuais. Reconhecida oficialmente em 31 de maio de 1938 e federalizada em 21 de janeiro de 1956, transformou-se em Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp) em 1994.

A ata oficial de fundação, escrita pelo tabelião Fernando de Almeida Nobre e testemunhada por 28 organizadores, diz: “Em presença das mesmas testemunhas, falando cada um por sua vez, pelos mesmos outorgantes, foi-me dito, em síntese, o seguinte: que, com o propósito de fundar uma escola de Medicina visando ministrar o ensino das matérias que constituem o Curso Médico, observado o mesmo regime didático e escolar dos institutos oficiais congêneres do País, as leis e regulamentos em vigor, bem como promover a realização de cursos de aperfeiçoamento e de especialização; estimular e desenvolver a investigação científica nos domínios da Medicina e elevar o nível da cultura científica, reuniram-se esses outorgantes nesta capital por diversas vezes, tendo sido nessas reuniões estudadas as bases da nova instituição e deliberados todos os assuntos a ela referentes.”

E como dito neste primeiro ato, a EPM evoluiu e se tornou uma das mais produtivas, considerando o elo entre trabalhos publicados em periódicos de circulação internacional e o número de docentes.



HOMENAGEM

Um busto do fundador da instituição é mantido nas instalações



“Estimular e desenvolver a investigação científica nos domínios da Medicina e elevar o nível da cultura científica”

ATA OFICIAL DE FUNDAÇÃO DA EPM

Entre os inúmeros profissionais que testemunharam o nascimento oficial da instituição estão alguns presidentes da Associação Paulista de Medicina, como Jairo de Almeida Ramos – que ficou responsável pela regência do ensino de Clínica Médica, com a disciplina de Propedêutica na EPM. Além dele, também foram docentes da Escola e presidentes da APM Henrique Mélega, responsável pela Cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental a partir de 1968; Edison de Oliveira, ligado à formação da disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica desde o início, ocupando um papel importante em sua consolidação como especialidade; e Oswaldo Giannotti Filho, que foi professor da EPM/Unifesp.

Nos anos seguintes da história da Escola Paulista de Medicina, muitos de seus alunos passaram a se associar e dirigir a Associação Paulista de Medicina, fortalecendo cada vez mais a ligação entre as instituições. O atual presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, graduou-se e especializou-se na Escola, onde ↗



é atualmente professor Titular da disciplina de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva do Departamento de Cirurgia da EPM/Unifesp.

Outros membros da atual Diretoria da APM também passaram e permanecem na Escola Paulista de Medicina, entre eles o vice-presidente Akira Ishida, professor Titular do departamento de Ortopedia e Traumatologia, e o diretor de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências,

Álvaro Nagib Atallah, professor Titular da disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências da EPM/Unifesp.

Associação Médica Brasileira

Da mesma forma que com a APM, laços entre os formados e docentes da EPM/Unifesp foram criados com integrantes da AMB. Desde Alípio Corrêa Neto (um dos fundadores e primeiro presidente da Associação

Médica Brasileira, que era catedrático da EPM/Unifesp) a José Luiz Gomes do Amaral (que presidiu a AMB por dois mandatos: 2006 a 2008 e 2009 a 2011), a intersecção entre as instituições está presente até hoje.

Entre os atuais diretores da entidade que se formaram na Escola estão Fernando Sabia Tallo, 2º Tesoureiro da AMB; Carlos Vicente Serrano Júnior, diretor de Relações Internacionais, também graduado pela EPM/Unifesp; e José Eduardo Lutaif Dolci, diretor Científico, que concluiu mestrado e doutorado na escola.

Crescimento e expansão

Com o crescimento e expansão da instituição de ensino, houve a necessidade da criação de um hospital-escola. Em 1936, foi idealizado o Hospital São Paulo; um ano depois, foi instalado, já no campus da rua Botucatu, um pavilhão provisório do futuro hospital. O Pavilhão Maria Theresa de Azevedo, em seus dois andares, abrigava 60 leitos. No início da década de 1940, foram acrescentados mais dois andares ao hospital, destinados ao Maria Theresa e ao atendimento ambulatorial.

O olhar dos professores tem sido, desde o princípio, que a eficiência na área da Saúde só seria alcançada se houvesse diversificação na formação de pessoal. Com isso, a instituição de ensino começou com o curso de Medicina, seguido pela criação da Escola de Enfermagem (1939). Também foi pioneira na implantação de programas de residência médica no Brasil, ainda em 1957. Em 1966, foi criado o curso de Biomedicina e nos anos seguintes surgiram os cursos de Fonoaudiologia, Tecnologia Oftálmica e o primeiro curso de pós-graduação.

Vinte anos após a sua criação, a Escola Paulista de Medicina já havia diplomado 1.122 médicos. ↘

Ao longo dos anos, dirigentes da APM e da AMB se formaram e/ou atuaram como professores na Escola Paulista de Medicina

SIMBOLISMO

O plantio da árvore inicia a preparação da EPM para o centenário



Ainda na década de 1950, a EPM foi integrada ao Ministério da Educação e Cultura - Diretoria do Ensino Superior. Um dos fatores que garantiram vigor ao Projeto nº 567, decretado pelo Congresso Nacional, foi a diversidade regional dos estudantes que se formaram e estudaram naquela época.



Plátano derivado do original de Hipócrates

→ **No dia 24 de outubro, a APM** cedeu uma muda derivada do *Platanus Orientalis* da Ilha de Cós – na Grécia, sob a qual Hipócrates ministrava as primeiras aulas de Medicina da história – à EPM/Unifesp, que foi plantada na Escola em comemoração aos seus 90 anos. Em

2021, a Atlética Pereira Barreto também havia recebido uma muda.

A primeira muda da árvore foi trazida ao Brasil em 1994 e plantada na FMUSP, da qual rendeu frutos que foram plantados em diversos locais, como a Santa Casa de SP, o Hotel Fazenda e a sede da

APM, as Regionais de Campinas e de Presidente Prudente, PUC Sorocaba, Unisa, Faculdade de Medicina de Caxias do Sul, Academia Sergipana de Medicina, Emescam e UERJ, entre outros.

“Esse caráter regional-nacional, que se acentuou de ano para ano, vem evidenciando que a Escola, iniciada com o objetivo de minorar a grande deficiência desse tipo de ensino no estado de São Paulo, pouco a pouco deixou de satisfazer esse objetivo, dada sua insistente procura por estudiosos oriundos de quatro pontos do País. E de tal modo se desenvolveu essa corrente que aquela unidade da federação se viu obrigada a criar, em Ribeirão Preto, nova escola médica, sem contar outra sediada em Sorocaba, de iniciativa privada”, justificava o documento.

EPM no presente

Após 90 anos desde a sua criação, a Escola Paulista de Medicina ocupa hoje a 4ª posição no ranking das instituições que oferecem os melhores cursos de Medicina no Brasil, segundo o Ranking Universitário Folha. Por conta disso, no decorrer deste período, ela tem formado grandes nomes da Medicina brasileira.

Nos dias atuais, a EPM/Unifesp conta com 35 programas diferentes e mais de 400 médicos residentes. A Universidade ainda oferece cinco cursos de graduação com cerca de 1.400 alunos, 38 programas de pós-graduação de nível mestrado e 37 de doutorado aprovados pela CAPES, com aproximadamente 2.100 alunos, além de cerca de 1.500 alunos de especialização distribuídos em 100 programas de extensão, e uma significativa produção científica.

A escola médica, ao longo das décadas, foi conquistando reconhecimento e estabilidade. A qualidade dos alunos titulados fica clara pela competência dos profissionais por ela formados no mercado de trabalho e pelos cargos que eles já ocuparam e ocupam. ●

Acelerar a transformação digital é prioridade



O diretor da Bireme entende ser necessário incorporar e desenvolver soluções que permitam tornar a informação de Saúde cada vez mais próxima e tangível para as pessoas

Raio-X

JOÃO PAULO SOUZA

FORMAÇÕES

- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1998)
- Mestrado (2004) e doutorado (2008) na Universidade Estadual de Campinas

ESPECIALIDADES

- Ginecologia
- Obstetrícia e Medicina Intensiva

ATUAÇÃO

- Diretor da Bireme
- Professor Titular de Medicina Social na Universidade de São Paulo

TEXTO ALESSANDRA SALES

Especialista em Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Intensiva pela Faculdade de Medicina de Ribeirão

Preto (FMRP-USP), João Paulo Souza é diretor do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, conhecido como Bireme – centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) que se concentra em promover o acesso e a utilização de informação científica e técnica para a ação na Saúde.

Ao longo de sua carreira, o médico desenvolveu estudos de pós-graduação na intersecção de epidemiologia e saúde materna, trabalhando principalmente as questões de saúde global com um grande interesse em mortalidade materna. Atuou, também, como médico intensivista e coordenador médico da Unidade de Terapia Intensiva de Adultos do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em 2015, se tornou professor Titular de Medicina Social na Universidade de São Paulo, tendo publicado mais de 250 artigos científicos ao longo de sua carreira. Ocupando várias posições na OMS desde 2008, se mudou para a OPAS em 2022.

▼ **Quais são os principais serviços e recursos oferecidos pela Bireme para profissionais de Saúde, pesquisadores e público em geral?**

A Bireme oferece mais de 40 produtos e serviços de informação que podem interessar aos profissionais de Saúde, aos pesquisadores e ao público em geral. Existe, por exemplo,



TRAJETÓRIA
O médico vem ocupando várias posições na OMS desde 2008

a Lilacs (Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciência da Saúde), que é a maior base de dados da produção científica e técnica em Saúde da América Latina e do Caribe – excelente recurso para os pesquisadores, por exemplo. É importante destacar que, por diversas razões, apenas uma pequena parte da produção científica da região consegue ser indexada nas

bases globais, como o Medline. A Lilacs realiza o controle bibliográfico e disponibiliza a maior parte desta produção. O conjunto de Bibliotecas Virtuais da Saúde disponibiliza uma série de recursos e produtos de informação para profissionais de Saúde e pesquisadores, como materiais técnicos, mapas de evidência e cursos, entre outros recursos. Por fim, é importante destacar a “Segunda Opinião Formativa”, que é um importante recurso de Telessaúde que pode apoiar profissionais e o público no processo de tomada de decisão, em relação a tratamentos e práticas de Saúde.

Como funciona o Programa de Segunda Opinião Formativa e qual é o seu objetivo principal?

O Programa de Segunda Opinião Formativa é operado pela Bireme em colaboração com o Ministério da Saúde e os Núcleos de Telessaúde que integram o Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes. A partir das perguntas apresentadas pelos profissionais de Saúde aos Núcleos ↴

□ **“A Bireme oferece mais de 40 produtos e serviços de informação que podem interessar aos profissionais de Saúde, aos pesquisadores e ao público em geral”**



de Telessaúde, as questões mais frequentes e interessantes passam por um processo de curadoria e são respondidas com base nas evidências mais relevantes para o contexto brasileiro, em particular dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, cerca de 1.700 perguntas compõem a Segunda Opinião Formativa, sendo este um dos serviços mais acessados pelos profissionais e o público em geral.

Quais são os planos futuros do Centro para expandir e melhorar seus serviços e recursos?

Incorporação de tecnologia e transformação digital dos produtos e serviços. O Programa de Segunda Opinião Formativa está sendo remodelado com expansão e adaptação do produto para a linguagem leiga, por exemplo. Além disso, apresentação da informação em múltiplos formatos, como áudios e vídeos e, também, integração em plataformas móveis, como o WhatsApp.



“A Bireme opera uma gama de serviços e produtos de informação, incluindo as Bibliotecas Virtuais de Saúde e a Lilacs”

Quais são as principais estratégias da Bireme para o período de 2023 a 2025?

A Bireme opera uma gama de serviços e produtos de informação, incluindo as Bibliotecas Virtuais de Saúde e a Lilacs, por exemplo. Entre 2023 e 2025, a prioridade é acelerar a transformação digital, com a incorporação de tecnologias digitais que permitam aproximar os produtos de informação dos usuários finais e aumentar o potencial de impacto da informação em Saúde na vida das pessoas e comunidades.

Como o Centro planeja fortalecer sua missão de melhorar o acesso à informação em Saúde na América Latina e no Caribe neste período?

Por meio da incorporação de tecnologias avançadas de informação, incluindo aquelas que utilizam a chamada inteligência artificial, para aproximar os produtos de informação em Saúde dos profissionais e do público em geral. ↩



“Promover o acesso e o uso de informação de qualidade é a missão da Bireme há quase 57 anos”



Como a Bireme e as organizações de Saúde estão colaborando para promover a transformação digital?

A transformação digital é uma megatendência global e a transição para o estágio atual ocorre a passos largos. A Bireme e outras organizações de Saúde têm à frente o desafio de acompanhar a transformação digital, incorporando e desenvolvendo soluções que permitam tornar a informação de Saúde cada vez mais próxima e tangível para as pessoas. Em particular, a Bireme persegue o contínuo desenvolvimento de seus produtos e serviços, visando a incorporação de atributos de produtos de informação da indústria 4.0 - como a personalização, mobilidade e integração de plataformas, colaboração, interatividade, informações vivas e em atualização contínua, além do uso de soluções inteligentes que alavanquem a capacidade dos profissionais e pessoas em geral na tomada de decisão de Saúde.

Como o Centro avalia o impacto de suas atividades e serviços na comunidade de Saúde?

Em um mundo saturado de informação, com graus variáveis de confiabilidade e desinformação, produtos de informação confiáveis e com procedência completa são fundamentais para a boa tomada de decisões. Profissionais de Saúde, gestores e o público em geral necessitam de informação de qualidade. Promover o acesso e o uso de informação de qualidade é a missão da Bireme há quase 57 anos. A avaliação é de que a tomada consciente de decisão, com base em informações de qualidade, é algo essencial para a produção de Saúde da população e para colocar profissionais e o público em uma posição ativa no processo de tomada de decisão, e não em uma posição passiva ou sujeita a vieses de diversos tipos. 🍀

PATRIANI

Invista em
**APARTAMENTOS
DE 1 SUÍTE E VAGA
DETERMINADA**
próximos à Av. Paulista,
na maior região
hospitalar
do Brasil



Fale com a gente:
WhatsApp: 11 97673-1715
construtorapatriani.com.br

Aponte a
câmera do
celular e
saiba mais:



Patronos da Academia de Medicina de São Paulo

Na última matéria da série, a **Revista da APM** apresenta a trajetória acadêmica e profissional de importantes figuras da profissão

TEXTO RYAN FELIX*

Finalizando as reportagens sobre os patronos das 130 cadeiras da Academia de Medicina de São Paulo, apresentamos mais dez grandes profissionais que contribuíram para a evolução e enriquecimento da Medicina.

PATRONO CADEIRA N° 121

Francisco Elias de Godoy Moreira

(1899 – 1987)



Graduou-se em 1922 pela Faculdade

de Medicina e Cirurgia de São Paulo, é considerado o fundador da especialidade de Ortopedia e Traumatologia no Brasil. Começou a trabalhar na clínica ortopédica e de cirurgia infantil da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), obtendo depois o título de livre-docente e

tornando-se catedrático da disciplina. Foi diretor clínico do Hospital das Clínicas, no qual instalou um serviço para atender os casos de acidentados. Fundou a revista do Hospital das Clínicas, atual Clinics.



121



PATRONESSE CADEIRA N°122

Hilário Veiga de Carvalho

(1906 – 1978)



Formou-se pela Faculdade de Medicina

da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1929. Foi professor catedrático da disciplina de Medicina Legal e emérito na mesma instituição. Trabalhou no Instituto Oscar Freire e foi articulista de grandes periódicos. Foi delegado nacional da Associação

Internacional de Medicina dos Acidentes do Tráfego (IAATM). Obteve reconhecimento da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), que deu o seu nome a um prêmio científico dedicado a profissionais que se destacaram na área de segurança e prevenção de acidentes no trânsito.

122

123



PATRONO CADEIRA N° 123

Rubens M. de Arruda

(1922 – 1984)



Diplomou-se pela Faculdade de Medicina

da USP (FMUSP) em 1946. Atuou no Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital São Luiz Gonzaga e dedicou-se à carreira universitária. Em 1962, trabalhando na Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, idealizou a construção da Faculdade de Medicina de Santo Amaro (Unisa) - instituição da qual tornou-se o primeiro diretor. Foi nomeado professor livre-docente de Cirurgia Torácica da FMUSP e da Unisa. Foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

PATRONO CADEIRA N° 124

Armando Bozzini

(1917 – 1985)



124



Concluiu a graduação em 1941 pela Faculdade

de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital das Clínicas. Dedicou-se à carreira universitária nesta instituição de ensino, atuando como professor assistente da clínica ginecológica. Elaborou um material didático chamado “Slidoteca”, com fotografias feitas durante o ato operatório, o que proporcionava uma ilustração realista das patologias tratadas – ainda muito utilizado atualmente.



Em 1928, graduou-se pela FMUSP, dedicando-se ao estudo do sangue e dos tecidos nervosos. Foi colaborador e redator de várias revistas médicas nacionais e estrangeiras. Publicou trabalhos sobre hematologia comparativa, chegando a produzir um curso de aperfeiçoamento sobre o assunto. Entre as muitas entidades que fez parte, pode-se citar a Sociedade de Biologia de São Paulo e a The York Academy of Sciences. Ensinou Histologia e Embriologia na FMUSP.

do-se ao estudo do sangue e dos tecidos nervosos. Foi colaborador e redator de várias revistas médicas nacionais e estrangeiras. Publicou trabalhos sobre hematologia comparativa, chegando a produzir um curso de aperfeiçoamento sobre o assunto. Entre as muitas entidades que fez parte, pode-se citar a Sociedade de Biologia de São Paulo e a The York Academy of Sciences. Ensinou Histologia e Embriologia na FMUSP.

PATRONO CADEIRA N° 125

José Ória

(1905 – 1948)



125



PATRONO CADEIRA N° 126

Mario Ottoni de Rezende

(1883 – 1969)



Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina em 1906, no Rio de Janeiro. Foi para a Europa para se especializar em Otorrinolaringologia. No Brasil, tornou-se médico adjunto e chefiou o Serviço de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Foi um dos fundadores da Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. Presidiu a Academia de Medicina de São Paulo. Após seu falecimento, o Centro de Estudos de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia passou a levar o seu nome.

126



PATRONO CADEIRA N° 127

Antônio Carlos Pacheco e Silva

(1898 – 1988)



Diplomou-se em 1920, no Rio de Janeiro, pela Faculdade Nacional de Medicina. Em São Paulo,

foi nomeado médico anatomopatologista do Hospital do Juqueri. Criou, em 1930, a Assistência Geral dos Psicopatas do Estado de São Paulo. Tornou-se catedrático de clínica psiquiátrica e foi um dos fundadores da Escola Paulista de Medicina. Foi professor emérito da FMUSP, participando da construção do prédio da clínica psiquiátrica do HC/FMUSP. Participou ativamente da Revolução de 1932.

127

PATRONO CADEIRA N° 128

Cantídio de Moura Campos

(1889 – 1972)



Graduou-se pela Faculdade de Medicina do Rio

de Janeiro em 1912. Foi chefe de clínica do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia, diretor e reitor da FMUSP, além de diretor clínico do Hospital das Clínicas. Tornou-se secretário da Educação de São Paulo. Foi um dos membros do grupo criador da Faculdade de Medicina de Campinas, passando a ser reitor e primeiro docente a ocupar a cadeira de histologia e embriologia. Presidiu a Academia de Medicina de São Paulo.

128

PATRONO CADEIRA N° 129

Cândido Espinheira



Foi diretor do Hospital de Iso-

lamento, instituição de saúde que desenvolveu e ampliou as normas científicas. Fez descobertas valiosas sobre doenças transmissíveis e era considerado uma autoridade em doenças infecciosas. Prestou serviços na campanha contra a febre amarela e a febre tifoide. Foi um dos fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje Academia de Medicina de São Paulo.



Em 1958, formou-se pela FMUSP. Seguiu a carreira uni-

versitária nesta mesma instituição, na área de Endocrinologia. Participou de muitos congressos e publicou inúmeros trabalhos em revistas nacionais e internacionais, projetando a Endocrinologia brasileira. Foi diretor do Laboratório de Investigação Médica e professor Titular de Endocrinologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Presidiu a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Diabetes.

PATRONO CADEIRA N° 130

Armando de Aguiar Pupo

(1934 – 1990)



130



anos
**defendendo a
classe médica**

A Associação Paulista de Medicina está completando 93 anos de história, e continuamos firmes em nossa missão de representar os interesses da classe médica, fortalecendo-a no âmbito político, científico e social, favorecendo o bem-estar da sociedade e promovendo ações em prol não apenas de uma saúde de qualidade, mas também de condições de trabalho dignas de nossos médicos.

Queremos compartilhar com você, médico(a) e estudante de Medicina, a nossa alegria em completar mais um ano. Que possamos continuar juntos por muitos anos nessa jornada!

**Muito obrigada por
fazer parte de nossa
história!**

**Escaneie o
QR Code** e conheça
todos os benefícios
oferecidos pela APM.



Mais informações

www.apm.org.br

Telefone: (11) 3188-4200 / WhatsApp: (11) 94187-4200




Maurício Roberto Gazotto

Gastroenterologista e endoscopista

CRM-SP 42.657 | RQE-SP 40.051



Batalha *perdida*

→ **– Eu gostei muito do médico. Ele colocou a mão em mim,**

me examinou direitinho. Ele falou que eu tenho um tumorzinho benigno que precisar tirar, senão vira maligno. Deus é muito bom, colocou um anjo no meu caminho.

Mas, a filha tenta explicar para Dona Rosa que aquele médico não vai ser o que vai operá-la. Ele não vai poder passar de manhã e à noite para ver se ela está com sede ou com fome, ou se está com dor. “Vai ser outro médico, mas é da mesma equipe”, explica a filha, “e são todos iguais, mãezinha. Todos vão cuidar da senhora”, disse a outra filha.

– Eu estou com medo. Será que não é doença ruim? O meu doutor, o doutor Miguel não ia me enganar, não é mesmo filha? Ele é tão bonito, né? Pedi para Deus colocar um anjo em minha vida e ele colocou o doutor Miguel.

– Mãezinha, chegou o dia da cirurgia.

– Vamos, eu não quero deixar o doutor Miguel esperando, bradou Dona Rosa.

– Bom dia moça, a minha mãe tem cirurgia.

– Já sei. Pegue a linha amarela.

– Bom dia, moça, a minha mãe vai ser opera...

– Já sei, pegue a linha azul.

– Filha, cadê o doutor Miguel?

– Mãe, não é o doutor Miguel que vai operar a senhora. É o doutor Anderson. Mas ele é a mesma coisa, todos são iguais.

– NNNNNÃO, eu quero o doutor Miguel, ele pegou na minha mão e

falou que ia cuidar de mim. Vocês estão mentindo, eu quero ir embora.

– Não, mãezinha, tenha paciência, vai dar tudo certo.

– Moça, a minha mãe tinha cirurgia marcada para hoje com o doutor Miguel, mas ele saiu do plano, agora é o doutor Anderson, como eu faço?

– Deixa eu ver sua guia. A senhora vai ter que ir ao plano para trocar a guia para o doutor Anderson.

– Mas, a minha mãe nunca

Não tem jeito, são regras do convênio, eu não posso fazer nada

consultou com o doutor Anderson. O doutor Miguel já sabia de tudo, e ela confia tanto nele!

– Não tem jeito, são regras do convênio, eu não posso fazer nada.

– Filha, estou com fome, em jejum, lembra?

– Tá bom, mãe, vamos comer uma coxinha.

– O que está acontecendo? Cadê o doutor Miguel, eu não ia ser operada? Você está mentindo para mim.

“NãAAAO, mãe”, a filha explodiu. “A senhora não vai ser operada mais hoje. Seja boazinha porque estou nervosa.”

– Moça, por favor, quero trocar a guia da minha mãe para o doutor Anderson.

– A senhora pega a linha branca.

– Moça, só preciso trocar de médico, ela tem câncer, tenha ↘





Batalha perdida



compaixão, por favor.

– Eu não posso fazer nada.

Consulta com o doutor Anderson só para o dia 1 de outubro.

– Mas moça, eu já falei que a minha mãe está com câncer, até lá ela já morreu!

– Eu não posso fazer nada. São regras do convênio.

– Filha, cadê o doutor Miguel?

– Pode deixar, mãe, vou ligar para a Maria do Carmo, secretária do doutor Miguel. Fique tranquila, vamos chegar em casa. Já passou a fome?

– Sim, passou, mas estou meio enjoada.

– Bom dia, Maria do Carmo, tudo bem? O doutor Miguel está atendendo hoje? Será que você pode falar para ele que minha mãe, a Dona Rosa, não foi internada porque falaram que o doutor Miguel não atende mais este convênio. É verdade?

– Sim, é verdade, Sandra. Agora o plano ia pagar por pacote, para toda a equipe um mesmo valor, e cada dia é um médico que passa para ver o paciente. Você sabe, né? O doutor Miguel não gosta deste tipo de contrato, porque ele acha que o paciente é do médico, e não do plano. Então, ele não concordou e teve que sair.

– Mas não tem jeito mesmo, Maria do Carmo? Será que ele não pode operar pelo menos a minha mãe? Ela confia tanto nele!

– Infelizmente não, mas traga a sua mãe aqui agora cedo que o doutor Miguel explica tudo para ela. Pode vir às 11h.

– Como vai, Dona Rosa? A senhora está bonita hoje, hein?!

– Ah, doutor Miguel, eu estou muito triste porque falaram que o senhor não vai mais me operar, é verdade?

– Sim, Dona Rosa, é verdade, mas a equipe do doutor Anderson é muito

Agora o plano ia pagar por pacote, para toda a equipe um mesmo valor, e cada dia é um médico que passa para ver o paciente



boa e ele é um ótimo cirurgião, mais novo, com bastante vontade de trabalhar. Fique tranquila, vai dar tudo certo. “NÃAAAO, eu não quero operar com uma equipe, eu quero operar com um médico”, começou a chorar Dona Rosa.

A filha Sandra chamou o doutor Miguel de lado.

– Doutor, quanto custaria a cirurgia da minha mãe particular? A gente não é rico, mas se todo mundo ajudar talvez a gente consiga, somos em 6 filhos.

– O problema, Sandra, não são os honorários médicos, estes são fixos, mas ela vai precisar de UTI no pós-operatório, e aí os valores são imprevisíveis, porque precisamos fazer exames diários nela, então eu não tenho condições de te dizer o quanto ficaria. E eu também não gosto de fazer deste jeito, porque a gente fica tolhido de fazer tudo que precisa, pensando no financeiro da família.

Depois de uma semana, o plano manda um e-mail dizendo que a Dona Rosa precisa passar por uma nova perícia para ser autorizada a cirurgia. Sandra tenta ligar e falar com alguém, mas não consegue, tem que ser tudo por e-mail.

Então, ela leva Dona Rosa para nova perícia e o auditor, um tanto carrancudo, pede todos os exames que eles já fizeram, examina-os com certa negligência e diz que vai mandar um e-mail de volta.

– Mas, o senhor não examinar a minha mãe? Ela está com dores na barriga e vomitando.

– Então, a senhora pega uma senha e passa ela com o plantonista do pronto-socorro. Próximo....

O plantonista, um jovem, atende Dona Rosa com carinho, mas também não examina a barriga dela, manda fazer uma tomografia e voltar.

Depois de duas horas, Sandra volta levando a tomo para o plantonista, mas ele se recusa a ver porque está sem laudo. A informam que o médico vai dar o laudo a distância, mas só depois das 6 da tarde.

Dona Rosa começa a ter dores terríveis e a barriga fica inchada e dura. Sandra chama o médico de novo, mas ele está fazendo uma sutura. Dona Rosa está vomitando escuro e uma coisa fétida. Sandra liga do celular para a Maria do Carmo, secretária do doutor Miguel, mas ela fala que o doutor Miguel está proibido de entrar no hospital porque ele foi descredenciado.

Depois das 6 da tarde, vem o laudo da tomografia dizendo tratar-se de um quadro de obstrução intestinal. O plantonista pede avaliação para o cirurgião de plantão, mas ele vai demorar um pouco para chegar. Enquanto isso, Dona Rosa continua ↩



Batalha perdida

com dores e vomitando. Chega o cirurgião, com cara de cansado e de fome, examina a tomo e fala que ela tem que ser operada, mas também não coloca a mão na barriga da Dona Rosa.

– Como assim operada? Minha mãe está aguardando o convênio liberar a cirurgia dela, está com câncer no intestino.

“Eu sei disso, mas agora o tumor dela obstruiu o intestino, e se ela não for operada, vai morrer. Dá para você entender isso?”, fala o cirurgião, um tanto ríspido. “Manda passar uma sonda no nariz dela e internar para o plantonista da noite.”

– Mãezinha, fique calma que a gente vai internar a senhora porque deu um probleminha na barriga, está bem?

– Não, eu quero que você ligue para o doutor Miguel, eu não vou deixar ninguém me cortar se o doutor Miguel não me ver.

O plantonista da noite ainda não chegou, e dizem que ele está operando em outro hospital, porque dizem que agora ele só ganha por pacote. Meu Deus, transformaram os médicos em pacotes. Dona Rosa continua com dor, e suas forças estão se esgotando, é desesperador...

Enfim, chega o cirurgião, também cansado e com cara de fome, e fala que ela tem que operar, mas não tem sala no centro cirúrgico e também não tem vaga na UTI. E diz que vai ter



que fazer avaliação com cardiologista e com anestesista. Pelo menos, acharam um quarto para colocarem a paciente, que já está com menos dor.

Dona Rosa percebe que seu caminho já está traçado, mas ela queria tanto ver as netas crescerem, ela tem certeza que a Leticia, a neta mais velha, vai fazer Medicina. Ela queria tanto ter uma neta médica.

No outro dia, após 36 horas de internação, falam que a do quarto 301 vai subir, quando tiver sala no centro cirúrgico. A espera é angustiante, a filha não larga da mão dela, tenta deixá-la tranquila, porque está muito mal, é uma mistura de tristeza com ansiedade e derrota, para um sistema que é tão desumano.

Vê a mãe saindo do centro cirúrgico e indo para a UTI, mas ela está tão diferente, parece que está inchada, com um tubo na boca, outro no nariz,

será que é ela mesmo? Quer falar com o cirurgião que operou, mas ele já foi embora para outro hospital. Vai ter que esperar o cirurgião plantonista chegar.

Pode ver a mãe só no horário de visita, então espera resignada. Sente que perdeu a batalha e tem que aceitar as coisas que agora são assim e não pode fazer nada. Será que no SUS seria pior?

Enfim, consegue falar com o cirurgião da equipe, que diz que a Dona Rosa do 301 teve obstrução intestinal pelo tumor e precisou fazer uma colostomia. Esta palavra foi fundo na filha.

– O senhor quer dizer que minha mãe vai ter que usar bolsinha?

– Sim, isso mesmo. Depois a gente vê se dá para converter.

E foi falar com a família do 302.

Depois de 15 dias de UTI, Dona Rosa falece. Toda deformada, inchada, cheia de hematomas, com escaras. Ela não merecia um final assim, nem os familiares, que contam tudo para o doutor Miguel, que também chora. Concluem juntos que todos, pacientes, familiares e médicos, viraram reféns dos planos de saúde. Onde isso vai dar? Não sei... ●

Chega o cirurgião, também cansado e com cara de fome, e fala que ela tem que operar, mas não tem sala no centro cirúrgico e também não tem vaga na UTI.

► Garantimos excelência em nossa rede com os planos de saúde mais acessíveis do mercado.

Para garantir segurança, padrão e excelência em nossos mais de 84 hospitais, medimos e acompanhamos constantemente os nossos indicadores de qualidade assistencial:



Indicadores de Emergência



Indicadores de Paciente Internado



Indicadores de Obstetrícia e Neonatologia

Apresentamos os melhores resultados entre os hospitais privados de referência do país.

Onde há vida,



Saiba mais:
www.hapvidandi.com.br



ASSOCIATIVISMO

AMB elege Conselho Fiscal e formaliza posse da nova Diretoria e Delegados em Assembleia

Também foram aprovadas a previsão orçamentária para 2024, bem como a contribuição associativa



→ A Associação Médica Brasileira realizou

Assembleias Ordinárias de Delegados e Geral no dia 27 de outubro, de forma virtual. Entre os itens da pauta estavam a formalização da posse dos novos Delegados da AMB eleitos em 2023; a formalização da posse dos novos membros da Diretoria da AMB eleitos em 2023; a eleição dos membros do Conselho Fiscal da AMB, com 88,46% dos votos dos participantes: Coríntio Mariani Neto (SP), José Carlos Raimundo Brito (BA) e Oscar Pereira Dutra (RS) como titulares; e Carlos Alberto Gomes dos Santos (ES), Rossiclei de Souza Pinheiro (AM) e Sérgio Pedro Baldassin (SP) como suplentes; a aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 2024, por 94,34% dos delegados participantes da Assembleia; e a fixação da contribuição dos associados para o exercício de 2024 da AMB, com aprovação da proposta de reajuste de 4,93% do valor anual (de R\$ 321,34 para R\$ 337,18).

ENTIDADES

Posse dos novos conselheiros do Cremesp

→ Antonio José Gonçalves, presidente eleito da Associação Paulista

de Medicina, para o triênio 2023/2026, participou da posse dos novos conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo no dia 21 de outubro. A cerimônia, na capital paulista, contou com a presença de diversas autoridades, como o secretário estadual da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, e o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes. “É fundamental que as entidades representativas estejam unidas e atuando com o mesmo propósito”, declarou Gonçalves.





HOMENAGEM

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL RECEBE MEDALHA “WALTER LESER”

→ Como parte das celebrações dos 35 anos do Sistema Único de Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) realizou, no dia 16 de outubro, a entrega da Medalha de Honra e Mérito de Gestão Pública em Saúde “Walter Leser” para 28 profissionais da área da Saúde e representantes de três entidades, que tiveram impacto significativo para a gestão da rede pública.

Entre os homenageados estava José Luiz Gomes do Amaral, atual presidente da Associação Paulista de

Medicina, que recebeu a medalha e ficou muito honrado e agradecido.

A cerimônia, realizada na Sala São Paulo, contou com a participação de autoridades como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; o secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Eleuses Paiva; e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, entre outros.

EDUCAÇÃO

APM sedia capacitação do Projeto HiperDia, da SES-SP

→ Nos dias 6 e 7 de outubro, a APM sediou a primeira capacitação do Projeto HiperDia, sobre hipertensão arterial e diabetes mellitus – iniciativa da SES-SP –, que reuniu mais de 50 médicos de diversas instituições de Saúde. “O HiperDia é a materialização de uma proposta que surgiu no ano passado – época em que estávamos definindo as prioridades de Atenção Primária à Saúde para São Paulo. Durante a discussão, sentimos a necessidade de olhar para as doenças crônicas não transmissíveis. A hipertensão arterial e o diabetes mellitus ganharam destaque neste primeiro momento”, explicou José Luiz Amaral na abertura do evento.



CIENTÍFICO

III Congresso Paulista de Dor

→ O evento foi realizado pelo Comitê Científico de Dor da Associação Paulista de Medicina entre os dias 28 e 30 de setembro, englobando atividades em diversas salas simultâneas e 400 pessoas, na sede da APM. Tanto o Comitê quanto o Congresso são presididos por Telma Regina Mariotto Zakka.



As atualizações, palestras e oficinas tiveram o intuito de reunir os diferentes pontos de vista das diversas especialidades médicas a respeito da Dor.



CELEBRAÇÃO

FESTA DO DIA DO MÉDICO EM JAÚ

→ Em homenagem ao Dia do Médico, a APM Jaú realizou um jantar dançante no dia 20 de outubro. O presidente eleito da APM Estadual para o triênio 2023/2026, Antonio José Gonçalves, participou do evento. Também estiveram presentes diversas autoridades locais, como o diretor da 7ª Distrital da APM, Marcos Cabello dos Santos, e o diretor adjunto de Economia Médica da APM e presidente da Unimed Jaú, Paulo De Conti.



APROXIMAÇÃO

Representantes de Caraguatatuba visitam sede da APM



→ O atual administrador e futuro presidente da Associação Paulista de Medicina – Caraguatatuba, Martim Francisco Marcondes Pereira Filho, visitou a sede da APM Estadual na última sexta-feira, 20 de outubro, acompanhado de Ednilson Luiz Casemiro, funcionário da entidade local.

“Além de agradecer a calorosa recepção de todos, quero me apresentar. Sou formado em Taubaté, ortopedista, e há cerca de dois anos, fundei a Associação Médica de Caraguatatuba, que se uniu recentemente à APM”, contou Pereira Filho.

EVENTOS

Sucesso no Dia do Médico em Campinas

→ No dia 14 de outubro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da Associação Paulista de Medicina – realizou a sua tradicional e excelente festa do Dia do Médico.

O evento, com o tema “Uma noite em Las Vegas”, contou com jogos de cassino e música ao vivo com show internacional da banda italiana DOUBLE YOU, além de jantar e coquetéis na modalidade open bar.

Antonio José Gonçalves, entre outras autoridades, prestigiou o evento.





Hotel Fazenda APM

Tenha uma estadia
agradável e relaxante!

164 hectares
em meio à Serra
da Cantareira

13 chalés e
12 suítes

Piscinas/
Ofurôs

Centro
Hípico

Beach
Tennis

Smart TV

Acesso WiFi

Cofre

Minibar

Pet Friendly

Estacionamento

Churrasqueiras

Saunas

Academia

Natureza & diversas
espécies da fauna e flora

Lagos

2 Restaurantes

Quadras Esportivas

Aproveite toda a estrutura do Hotel Fazenda APM e
torne seu evento inesquecível!

Faça sua reserva!



hotelfazendaapm.com.br



Telefone:

(11) 4899-3535 / (11) 3188-4555 /
(11) 94187-4200



E-mail:

reservas@hotelfazendaapm.com.br



Endereço:

Estrada de Santa Inês - km 10, Caieiras/SP



PRÓXIMOS EVENTOS

VEJA MAIS apm.org.br/educacao-continuada

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
→ Novembro	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
→ Dezembro	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

Dezembro

Dez



V Encontro das Academias de Medicina

HÍBRIDO

8h às 13h

9

sábado

Dez



Tertúlia Acadêmica

HÍBRIDO

12h30 às 14h

bit.ly/3Elv29I

Academia de Medicina de São Paulo

13

quarta

Dez



Saltando na Serra 2023 – 5ª prova

PRESENCIAL

9h às 15h

hotelfazendaapm.com.br

Hotel Fazenda APM

17

domingo

Cursos on-line
IESAPMEXTENSÃO
ON-LINE

→ Análise Estatística em Pesquisa Clínica

→ Clínica Médica

→ Estratégias para busca de evidências nas bases de dados em saúde

→ Excel Básico e Intermediário

→ Imersão no manejo do paciente com Covid-19

→ PowerPoint Básico e Intermediário

→ Teleconsulta para Especialidades Médicas – Dermatologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Medicina de Família e Comunidade e Neurologia

→ Telemedicina

→ Telessaúde

GRADUAÇÃO
PRESENCIAL,
SEMI-PRESENCIAL
E EAD

→ Tecnologia em Gestão Hospitalar

PÓS-GRADUAÇÃO
SEMI-PRESENCIAL
E EAD

→ MBA de Gestão e Marketing na Área da Saúde

→ MBA em Gestão de Pessoas e Educação na Área da Saúde

→ MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular

→ MBA em Base Nacional Comum Curricular: Gestão, Docência e Inovação



IESAPM

Instituto de Ensino Superior da
Associação Paulista de Medicinaiesapm.org.br



Dez

**Ceia de Natal**

PRESENCIAL

hotelfazendaapm.com.br
Hotel Fazenda APM

24
domingo

Dez

**Ceia de Réveillon**

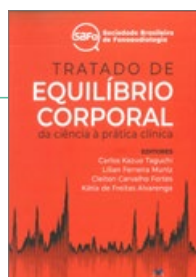
PRESENCIAL

hotelfazendaapm.com.br
Hotel Fazenda APM

31
domingo**Literatura** BIBLIOTECA

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br • (11) 3188-4241

AUTOR EDITORA FORMATO

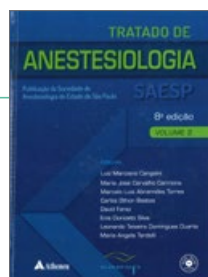
**↓ TRATADO DE EQUILÍBRIO CORPORAL – DA CIÊNCIA À PRÁTICA CLÍNICA**

Esta obra tem o propósito de se tornar um livro de consulta diária para o profissional que lida com o equilíbrio corporal. De cunho prático para os profissionais de atuação clínica e um guia para quem deseja desbravar essa área tão fascinante e promissora.

Carlos Taguchi, Cleiton Fortes, Kátia Alvarenga e Lilian Muniz

Manole

22,5 x 15,5 cm, 512 páginas

**↓ TRATADO DE ANESTESIOLOGIA – VOLUME 2**

O livro baseia-se nos principais temas das provas para o título superior em Anestesiologia. Segue também o currículo praticado para os futuros especialistas.

Carlos Othon Bastos, David Ferez, Enis Donizetti Silva, Leonardo Teixeira Domingos Duarte, Luiz Marciano Cangiani, Marcelo Luis Abramides Torres, Maria Angela Tardelli e Maria José Carvalho Carmona

Atheneu

28,8 x 21,4 cm, 4 mil páginas

Revistas científicas

A cada dois meses, a APM publica a São Paulo Medical Journal - Evidence for health care, e trimestralmente, a revista Diagnóstico & Tratamento.

VOLUME/NÚMERO PERÍODO

**↓ DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO**

Lançada em 1996 pela APM e indexada na base de dados Lilacs. Tem por objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis. Artigos originais, relatos de caso, revisões narrativas da literatura (artigos de atualização), cartas ao editor e seções / colunas especiais.

Volume 28, número 3
 Jul a Set 2023

Acesse no site da APM

**↓ SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL**

Criada pela APM em 1932, é uma das mais antigas publicações científicas do País. Artigos indexados nas mais importantes bases de dados do mundo, como Medline, Lilacs, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports/Science Edition (ISI) [fator de impacto 1.838] e EBSCO publishing.

Volume 141, número 5
 Set/Oct 2023

Acesse no site da APM

Sempre com a parceria que você precisa!

TEXTO **RYAN FELIX***

ILUSTRAÇÃO: DENIS NOVIKOV

» Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br



Lançado em celebração ao Dia do Médico, em 2009, o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina completa 14 anos de existência, com centenas de parceiros de diversos segmentos. Seja para programar aquela viagem, comprar o seu carro ou até mesmo andar com estilo, o clubapm sempre tem parcerias que oferecem preços e condições diferenciadas para os médicos associados.

Para quem busca inovar o jeito de se vestir, mas continuar confortável e adquirir produtos de qualidade, a **Fascar** é o lugar certo. Com uma gama ampla de opções de produtos masculinos em diversos estilos, do clássico ao casual, a marca é reconhecida também como a mais completa do mercado. E os

associados APM garantem 5% de desconto, exceto promoções.

Se procura algo descolado e sofisticado, a **Studio Geek** é ideal para quem leva a cultura pop a sério. Possui os mais variados produtos alusivos ao universo pop, nerd e ao mundo do cinema, séries, animes, quadrinhos e música. Fazendo compras on-line, os médicos associados são beneficiados com 20% de desconto.

Já pensou em trocar de carro antes do ano acabar? Se sim, a **Audi** do Brasil com certeza tem a melhor opção. Associados APM são contemplados com ofertas especiais, conforme a tabela vigente, para a aquisição de um carro das marcas mais desejadas do segmento automotivo.

Pensando em relaxamento e cuidados com a Saúde? O **Spa Sorocaba** oferece uma equipe multidisciplinar que atua em reeducação alimentar, tratamento de obesidade, diabetes, reabilitação psicológica para paciente oncológico, melhor idade, tabagismo, fibromialgia, stress, recuperação pós-parto e pós-cirúrgica, bem como check-up dirigido. Conforme a tabela vigente, os médicos associados têm 30% de desconto.

Já no **Resort Royal Palm Plaza**, que fica em Campinas, a diversão é garantida. O complexo oferece uma área de lazer completa com 7 piscinas, campo de futebol, ginásio poliesportivo, 3 quadras de tênis, 4 quadras de beach tennis, saunas, fitness center e muito mais. Para os associados à APM, é disponibilizado o desconto de 15% na hospedagem.

Caso a intenção seja aproveitar em outro estado e economizar, o **Pratagy Beach All-Inclusive Resort – Wyndham**, localizado em Maceió (AL), oferece 15% de desconto. Este resort à beira-mar e cercado pela exuberância da Mata Atlântica certamente superará suas expectativas.

E não podemos deixar de fora o **Hotel Fazenda APM**. Em meio à Serra da Cantareira, é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. Entre as muitas opções de entretenimento e diversão, pode-se destacar o parque aquático, as quadras, os campos de futebol, as churrasqueiras, o restaurante e o Centros Hípico, que é um dos melhores do estado. Associados têm um valor bastante diferenciado nas hospedagens. ●

VANTAGENS SEM LIMITES!



🔗 www.clubapm.com.br



Nacional

COMPRAS ON-LINE



Editoras & Livrarias

→ ATHENEU

Associados APM têm desconto especial de 25% nas compras de livros impressos, e-books e cursos on-line chancelados pelo Icesp e 10% de desconto para os demais cursos on-line, na loja virtual.



Eletrodomésticos

→ NESPRESSO

Motivada por inovação e excelência há mais de 30 anos, redefiniu a maneira como os amantes de café em todo o mundo apreciam sua bebida favorita. Associados da APM possuem 20% de desconto na compra de qualquer máquina.

→ PHILCO

Reconhecida pela alta durabilidade de seus eletroeletrônicos, oferece até 30% de desconto em todos os seus produtos, nas linhas áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks.



Presentes

→ CASA FLORA

Há 50 anos no mercado premium Eno gastronômico, oferece exclusivo portfólio de bebidas, considerado um dos mais completos e conceituados do mercado brasileiro. Ao associado, desconto exclusivo de 10% nas compras realizadas pelo hotsite da parceria.

→ MISTAL

A mais conceituada importadora de vinhos do Brasil, com o melhor e o mais completo catálogo das bebidas,

concede até 20% de desconto em uma seleção de vinhos que estão destacados com o selo da parceria, exclusivos da Mistral. ↗



Sistema de Gestão

→ PRONTMED

Único prontuário eletrônico feito de médico para médico, tem uma interface inteligente e clicável para facilitar e agilizar o atendimento. Os associados são beneficiados com 40% de desconto no plano anual e 30% no plano mensal.

→ SAÚDEVIANET

Plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico que se diferencia dos sistemas tradicionais por contar com integração de atendimento e algoritmos inteligentes. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura anual e 25% na assinatura mensal.



Vestuário e Acessórios

→ AUTHENTIC FEET

Presente nos melhores shoppings e com uma ampla rede de 90 lojas físicas espalhadas pelo País, dispõe também de loja on-line para que você possa adquirir os tênis mais legais de onde quer que esteja. Associados APM contam com exclusivos 12% de desconto.

→ VIVARA

Uma das maiores redes de joalherias do Brasil, oferece 15% de desconto na linha Life, acessórios e relógios e 5% na linha de joias e relógios especiais para associados APM.. ↗



Regional



Escolas & Cursos de Idiomas

→ MACKENZIE

Uma das mais importantes e conceituadas instituições de ensino do País. Toda sua tradição e pioneirismo na educação agora em parceria com a APM, para oferecer descontos especiais aos associados e dependentes.

📍 SÃO PAULO/SP, BARUERI/SP (ALPHAVILLE)
E BRASÍLIA/DF

→ MAPLE BEAR

Os alunos são incentivados a experimentar, descobrir, solucionar problemas e pensar de forma crítica e criativa. Em parceria com a APM, oferece 20% de desconto no valor da mensalidade para os associados.

📍 PRESIDENTE PRUDENTE/SP

→ WIZARD

Oferece cursos de oito idiomas, ensinando por meio de uma metodologia exclusiva, aliada à tecnologia de ponta que possibilita um aprendizado contínuo, no qual o aluno fala desde a primeira aula. Aos associados e seus dependentes, 20% de desconto nos cursos de inglês.

📍 FERNANDÓPOLIS/SP



Prezado associado,
Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos

Anuncie aqui com destaque!



comercial@apm.org.br



ITAIM BIBI

Aluga-se sala, por períodos, em clínica médica de alto padrão na Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues. Sala montada com infraestrutura completa para atendimento. Contato: (11) 98158-9958 (WhatsApp), com Dr. Roberto Faria (ginecologista). COD.14133.



MOEMA

Alugam-se salas por período/dia para médicos na Alameda dos Maracatins, 1435. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, café, alvará da Vigilância Sanitária e estacionamento com manobrista. Valor mensal aluguel + condomínio (01 período/semana), a partir de R\$ 700,00/mês. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. COD.14163.



MOEMA

Alugam-se salas mobiliadas para Acupuntura. Contato: (11) 97144-7974. COD.14174.



MOEMA

Aluga-se sala para endocrinologista e nutricionista em clínica na Avenida Chibará, 75, no Edifício Ayla (próximo da Avenida Ibirapuera). A clínica



MOEMA

Alugam-se salas ou períodos em clínica com infraestrutura completa (ar-condicionado, internet, linha telefônica, serviços de recepção, café, limpeza e estacionamento). Contato: (11) 98381-5683. COD.14265.



MOEMA

Alugam-se salas mobiliadas, por período, em clínica com ambiente aconchegante, prontuário eletrônico, café na recepção, estacionamento incluído para o médico no período de atendimento e valet para os pacientes. Recepcionistas treinadas para agendamento e com experiência em reembolsos de consultas e procedimentos. Contatos: (11) 5051-5144 ou (11) 98354-4749, com Patrícia. COD.14308.



ACLIMAÇÃO

Alugam-se períodos em salas mobiliadas amplas, com completa infraestrutura, serviços de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, garagem, entre outros. Prédio ao lado do Metrô Vergueiro. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. COD.14385.



PINHEIROS

Alugam-se períodos em salas decoradas, com completa infraestrutura, serviço de 2 recepcionistas, limpeza, documentação para convênios, Wi-Fi, entre outros. Prédio com café ao lado do Metrô Sumaré. Contato: (11) 95463-4505, com Elizabeth. COD.14386.



JARDIM PAULISTA

Aluga-se sala por períodos/dia em clínica localizada na Rua Bento de Andrade, 146, próximo do portão 9A do Parque Ibirapuera. Contato: (11) 98763-8006 (WhatsApp), com Deva Almeida. COD.14397.



ITAIM BIBI

Aluga-se sala, por período, em edifício perto dos Hospitais Vila Nova Star e São Luiz. Conjunto mobiliado, estacionamento



SANTANA

Aluga-se sala, por período/dia, para atendimento psicológico, médico e outras especialidades. Espaço com copa equipada, ar-condicionado e mobília. Prédio comercial, próximo do Metrô Santana (Galeria de Santana). Contato: (11) 3485-2462. COD.14559.



VILA CLEMENTINO

Aluga-se uma sala em consultório psiquiátrico na Rua Borges Lagoa, 1.231, com recepção, sala e dois banheiros. Contato: (11) 98478-6527. COD.14359.



ITAIM BIBI

Alugam-se salas. A clínica possui 3 salas, sala de procedimento, recepção, copa e 3 funcionárias (2 recepcionistas e 1 limpeza). Possível dividir as despesas fixas em 1/2 ou 1/3, dependendo de quantas salas desejar. Contato: (11) 99933-5630 (WhatsApp), com Márcia. COD.14531.



Imóveis

Aluguel

CERQUEIRA CÉSAR

Aluga-se conjunto comercial de 32m² na Alameda Santos, 1470, próximo do metrô Trianon e do Hotel Tivoli Mofarrej). Valor R\$ 1.200,00 + IPTU R\$ 98,89 + Condomínio R\$ 324,01. Contato: (11) 99804-6975, com Eduardo. COD.14162.

VILA MARIANA

Aluga-se consultório de 32m² com 2 salas, sala de



espera, 2 banheiros, 1 copa, ar-condicionado e 1 garagem. Valor do aluguel R\$ 1.600,00 + IPTU R\$ 253,00 + Condomínio R\$ 688,00. Contato: (11) 97411-5464. COD.14240.

VILA MARIANA

Aluga-se sala comercial para consultório médico/escritório com 3 ambientes (sala recepção com bancada para atendimento + sala atendimento com mesa em mármore e armários + sala exame com 2 banheiros) ao lado da estação de Metrô Santa Cruz. Contato: (11) 3825-5330, com Marli. COD.14309.

PARQUE EDU CHAVES

Aluga-se ou vende-se sobrado em ótima localização (ponto final do Parque Edu Chaves), na Zona Norte. Contato: (11) 99154-3707. COD.14310.

PINHEIROS

Aluga-se consultório recém-reformado próximo do Hospital das Clínicas, ao lado da Praça Benedito Calixto. Consultório com 2 salas, 2 banheiros e 1 vaga de garagem. Contato: (11) 99251-6149. COD.14312.

JARDIM PAULISTA

Alugam-se conjuntos comerciais, de 35m² cada um, na Alameda Santos, 1470, Condomínio Edifício Victoria Park. No 6º andar, dois conjuntos sem móveis. Aluguel R\$ 3.000,00 + IPTU (R\$ 173,84 + R\$ 186,18) + Condomínio (R\$ 505,92 + R\$ 544,20). No 7º andar, dois conjuntos com móveis. Aluguel R\$ 3.700,00 + IPTU (R\$ 164,65 + R\$ 164,65) + Condomínio (R\$ 505,92 + R\$ 544,20). Contato: (11) 99804-6975, com Eduardo. COD.14562.

Venda**BELA VISTA**

Vende-se ou aluga-se clínica médica de 84m² na Rua Rui Barbosa, 95. Recepção para 10 pessoas, 4 salas com ar-condicionado, 3 banheiros (sendo um adaptado para deficientes) e 1 vaga. Contatos: (11) 99625-7277 ou (11) 3223-3985, com Celso. COD.14311.

SAÚDE

Vende-se ou aluga-se consultório (conjunto comercial) de 59m² junto da estação de Metrô Saúde, com 2 salas amplas divididas em área de consulta e de exame, 2 banheiros e copa. Contatos: (11) 97694 3389 ou (11) 5583-3912, com Dra. Regina. COD.14387.

CARAPICUÍBA

Vende-se um chalé (Rodovia Mário Covas KM 16,5) dentro do Catarina Home Club. O chalé tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 vagas na garagem. Contato: (11) 99997-4808 COD.14527.

Equipamentos**BIOIMPEDÂNCIA**

Vende-se InBody 570, bivolt, com impressora. Pouco uso, sem avarias. R\$ 69.000,00. Tratar com Adriana (11) 99361-3190.

MICROCÂMERA

Vende-se microcâmera Toshiba por R\$ 1.000,00. Contato: (11) 99642-3263. COD.14172.

Profissionais**ENDOCRINOPEDIATRA**

Contrata-se

endocrinologista infantil para início imediato na Avenida Copacabana, 112 - Dezoito do Forte Empresarial - Alphaville. A clínica possui toda infraestrutura para atendimentos em Endocrinologia adulto, Endocrinopediatria, Nutrição adulto e infantil. Atendimentos particulares e convênios. Contatos: (11) 99913-4457, com Karla ou (11) 94242-5451, com Ana. COD.14215.

ENDOCRINOLOGISTA

Contrata-se endocrinologista para atendimento ambulatorial com hora marcada na região de Moema. Atendimento para pacientes de convênios e particulares. É necessário PJ, residência médica ou título de especialista em Endocrinologia. Contatos: danromanholi@uol.com.br ou (11) 98353-2666, com Daniella. COD.14423.

CITOPATOLOGISTA

Suely Karaguelian Alperovitch, CRM 45247, Rua Peixoto Gomide, 515, Jardim Paulista. Contatos: (11) 3284-0437, 3287-6103, 3253-8712, 3253-3420 ou sk_prevcancer@ig.com.br / sk_prevcancer@hotmail.com. COD.14477.

NEUROPEDIATRA

Contrata-se neuropediatra, para início imediato, para clínica de Pediatria localizada na Rua Pio XI, Alto da Lapa. Atendimentos particulares e convênios. Contatos: (11) 99768-9368 ou 3833-9846, com COD.14530.

Associado APM anuncia gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES: apm.org.br/servicos/classificados | classificados@apm.org.br | (11) 3188-4278

Maria Teresa Breda

Associado [CRM-SP: 96.908]

“DESTACO A IMPORTÂNCIA QUE A ENTIDADE TEM PARA A CLASSE MÉDICA”



Há cerca de quatro anos, Maria Teresa tornou-se associada da APM. A médica relembra que, desde criança, frequentava com o pai, também médico, o antigo Clube de Campo (atual Hotel Fazenda da Associação Paulista de Medicina).

Ela afirma que um dos principais motivos para aderir ao associativismo foi a importância que a entidade representa para a classe médica, além do interesse por alguns serviços oferecidos. Por este motivo, a associada fez questão de participar das últimas eleições da APM, votando na sede da Associação para ajudar na escolha dos novos representantes para a gestão 2023/2026.

A médica cita, por exemplo, o plano de saúde, com as melhores operadoras do País, e a assessoria para aposentadoria, com profissionais qualificados e experientes à disposição para prestar esclarecimentos e dar entrada no requerimento dos benefícios do INSS.

“Estou tentando migrar para o plano de saúde aqui da APM, e estava vendo também a parte jurídica para a aposentadoria com um dos assessores”, conta a associada. 🍀

Raio-X



NATURALIDADE
São Paulo



GRADUAÇÃO
Universidade
São Francisco –
Bragança Paulista



ANO DE FORMAÇÃO
1999



ESPECIALIDADE
Clínica Médica



CIDADE ONDE ATUA
São Paulo (SP)



ASSOCIADO DESDE
2019

Médico, na Quali, sua saúde tem escolha.

SulAmérica
Saúde

Unimed
Nacional

amil

SEGUROS
Unimed

São Cristóvão
saúde



Rede
credenciada
de excelência



Opções de
plano com
reembolso



Desconto
especial para
dependentes¹



Opções de plano
com cobertura
exclusivamente
hospitalar

Ligue (11) 3188-4200

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

quali
corp

Saiba mais:



¹O desconto é aplicado automaticamente na contratação do plano para mais de uma vida por grupo familiar. Caso haja exclusão de dependentes, o preço será ajustado automaticamente para o praticado na contratação de uma vida.
A disponibilidade e as características da rede médica e/ou de benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.655/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Setembro/2023.

Sinistralidade

ANS nº 006246

ANS:

ANS nº 320305

Central

Unimed Nacional

ANS nº 139679

Unimed Seguros:

ANS nº 00.070-1

São Cristóvão Saúde

ANS nº 314218

Qualicorp

Adm. em Benefícios

ANS nº 417173



Faça seu plano de saúde por intermédio da **APM**

sem **taxa de adesão** e serviço de **concierge**.
Segurança e economia que você precisa.

- Escolha o plano **perfeito** para o seu **perfil**
- Confira os melhores preços para você que também tem **CNPJ**
- Ganhe acesso exclusivo ao serviço de **concierge**
- Tenha uma equipe de **consultoria jurídica** ao seu dispor



Mais informações



planodesaudeapm.com.br



(11) 3188-4258



(11) 94187-4200



Saiba mais

planodesaudeapm.com.br

*Os benefícios da conciergeria são exclusivos para planos de saúde coletivos por adesão